



TRIBUTAÇÃO
Prefeitura cobra R\$ 688 mil de IPTU da área da Vila Soma e caso vai à Justiça
Pág. 05

DIREITO DA SAÚDE
Como Mounjaro e Ozempic viraram assunto de Tribunal
Pág. 10

RELACIONAMENTO
Como conversar com os adolescentes
Pág. 14



Caso de apreensão de jornais em Sumaré durante eleição de 2024 vira alvo de investigação

Página 03

POLITICANDO

Liberdade de Imprensa
Um dos fatores primordiais da democracia, é a liberdade de imprensa. Através dela é que cidadãos podem se informar sobre o que acontece no mundo. Sem ela as castas políticas ficam com o controle total da informação e os cidadãos ficam reféns de governos vis e corruptos. Obviamente, junto com a liberdade de imprensa vem a responsabilidade da própria imprensa, em verificar fatos e não manipular as notícias. É uma via de mão dupla, e seu equilíbrio está sempre em constante perigo devido às investidas de agentes públicos mal-intencionados e da imprensa marrom. Apesar dessa batalha imensa, o Jornal Spasso Cidades, ao lado de centenas, senão milhares, de outras mídias Brasil à fora lutam juntos pelo direito da população à informação ética e imparcial. Mesmo que a batalha seja colossal, desistir não é uma opção.

Ataques...

Nas últimas eleições municipais, o Jornal Spasso Cidades teve edições impressas recolhidas por políticos de Sumaré. O motivo era tentar silenciar o jornal, intimidar os profissionais da imprensa e perpetuar um coronelismo na cidade. Apesar do medo e das ameaças, seguimos em frente. Todos na redação tem família, filhos, cônjuges, com os quais se preocupam e que devido ao ofício do jornalismo acabam ficando também em risco. As ameaças são reais, não à toa a profissão do jornalismo é uma das mais perigosas do mundo. Mesmo com todos os riscos, seguimos em frente porque parar não é uma opção. É no silêncio dos justos que o mal prospera. **pág 2**

SUMARÉ

Reajuste aprovado não encerra crise e servidores contestam condução do Sindissu em Sumaré. A aprovação do reajuste de 4% para os servidores municipais de Sumaré, definida em assembleia na última quinta-feira (16), não encerrou o debate sobre o dissídio de 2026. Ao contrário, o desfecho da votação abriu uma nova frente de insatisfação dentro da categoria, que passou a questionar diretamente a condução do processo pelo Sindissu... **pág 3**

HORTOLÂNDIA

Hortolândia se consolida como polo logístico e pode ganhar expansão de centro de distribuição da Elsys. Em meio ao crescimento acelerado e à consolidação de Hortolândia como um dos principais pólos logísticos do interior paulista, o prefeito Zezé Gomes visitou nesta quinta-feira, 16 de abril, o Centro de Distribuição (CD) da Elsys. A agenda contou também com a presença da deputada estadual Ana Perugini e marcou um importante momento de diálogo entre o poder público e a iniciativa privada, com foco na expansão de investimentos e geração de empregos... **pág 4**

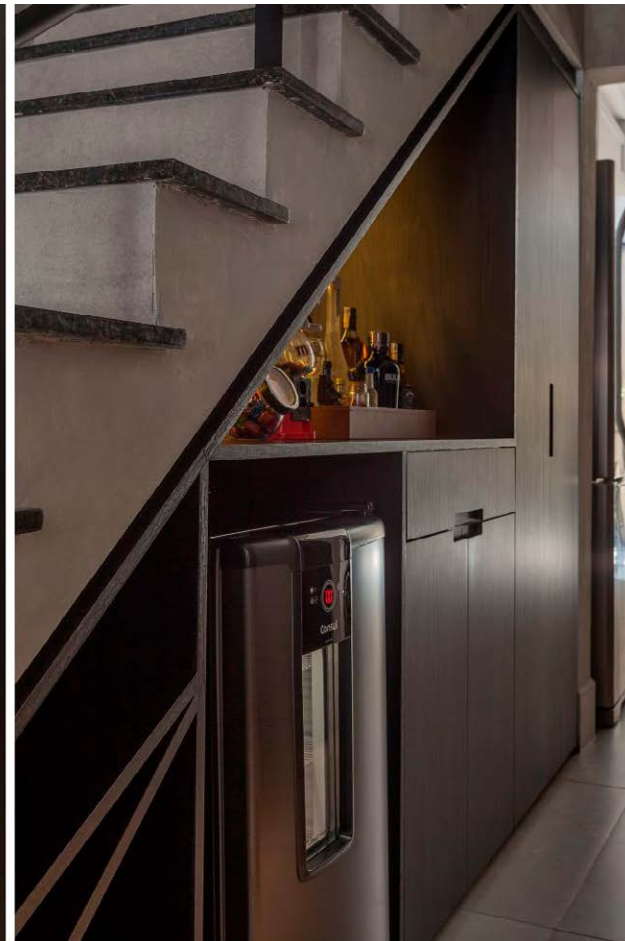
NOVA ODESSA

Servidores de Nova Odessa terão reajuste de 4,81% e pacote de benefícios. A Prefeitura de Nova Odessa vai aplicar reajuste salarial de 4,81% aos servidores municipais como parte da Campanha Salarial de 2026. O índice é composto por 3,81% de reposição da inflação medida pelo IPCA nos últimos 12 meses e 1% de ganho real, conforme proposta negociada com a categoria e aprovada em assembleias setoriais. O Projeto de Lei com as medidas será encaminhado à Câmara Municipal, com efeitos retroativos à data-base de março deste ano... **pág 6**

PAULÍNIA

CTA leva diversos serviços de saúde para população nesta sexta-feira, 24 na Praça dos Bombeiros. O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Paulínia realiza nesta sexta-feira, 24 de abril, uma ação que tem como objetivo levar diversos serviços de saúde para mais próximo da população. As atividades vão começar às 9h da manhã e seguem até às 13h. Os serviços oferecidos serão: orientação e indicação de medicação de PEP e PrEP, teste rápido de Sífilis e HIV, além da distribuição de preservativos e gel lubrificante... **pág 6**

DECOR



Algumas inspirações para inserir o bar nos projetos residenciais

Página 12

TENDÊNCIA

Update fashion: 7 acessórios em alta para turbinar o look hoje

Página 11

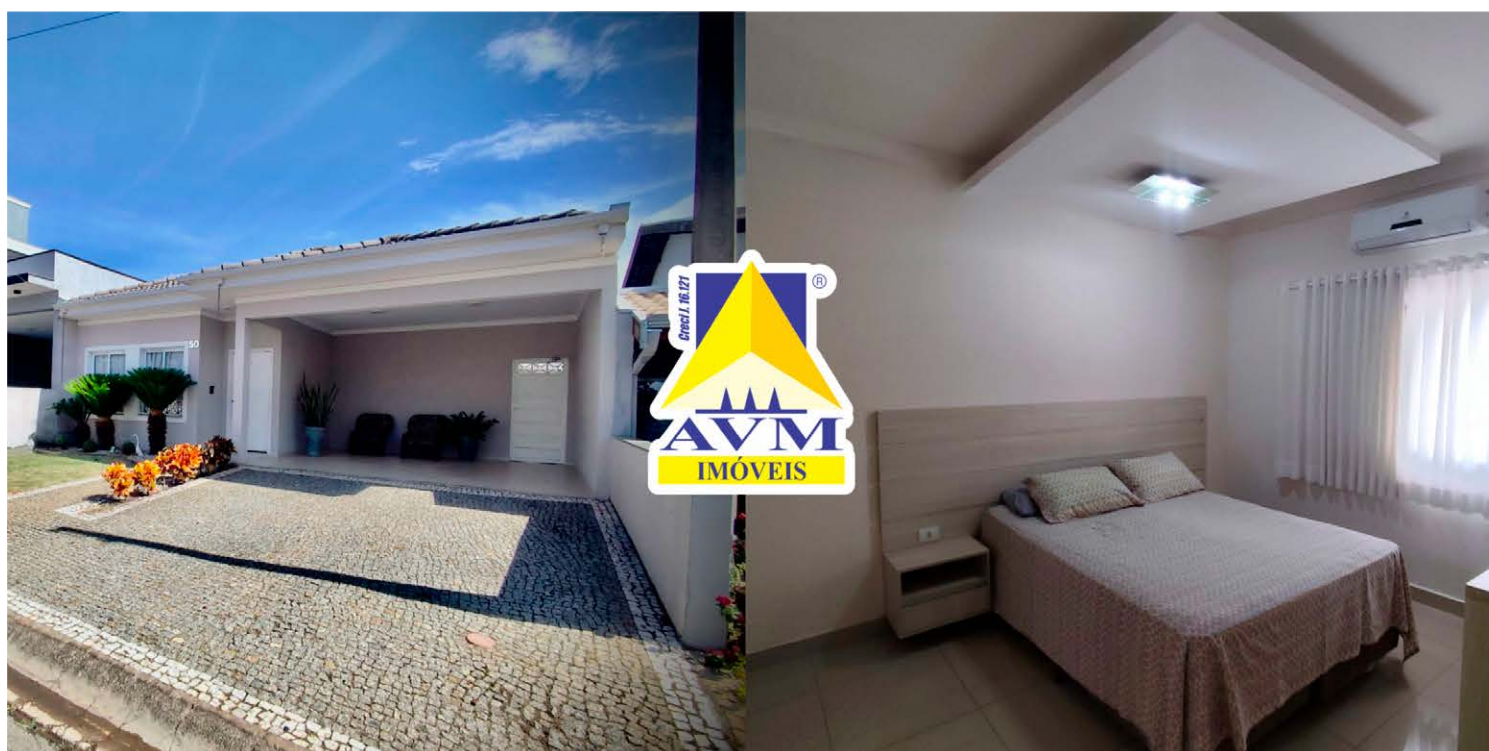


FOTOS DIVULGAÇÃO

GASTRONOMIA

Como fazer batata rústica com molho chimichurri?

Página 15



IMÓVEL À VENDA

R\$ 1.060.000

CÓDIGO: CA7718-SUM

Jardim de Mônaco - Hortolândia/SP

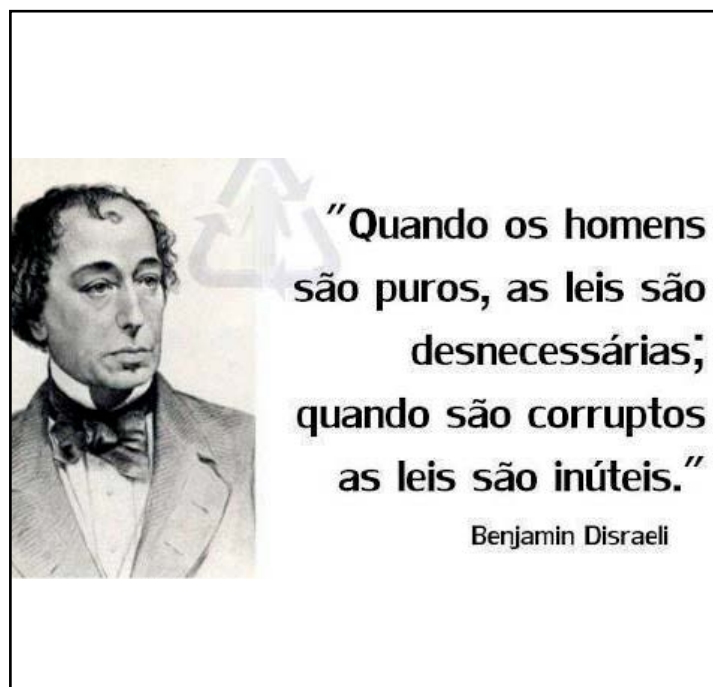
FALE COM NOSSOS CORRETORES:

(19) 99115-9433

COMPRA - VENDE - ALUGA

WWW.AVMIMOVEIS.COM.BR

PARA REFLETIR



EM CENA



ARTIGO

Dia do Trabalho e a valorização da dignidade humana ao longo do tempo



Sérgio Rosa

O Dia do Trabalho é mais do que um feriado: é um marco de memória, luta e evolução. A data remete às mobilizações históricas de trabalhadores que, ainda no século XIX, enfrentaram jornadas exaustivas e a ausência de direitos básicos, como simboliza o Caso Haymarket. Desde então, o trabalho passou a ser reconhecido não apenas como meio de subsistência, mas como expressão de dignidade e cidadania.

Ao longo do tempo, conquistas importantes foram incorporadas à realidade brasileira, especialmente com a consolidação de garantias previstas na Consolidação das Leis do Trabalho, que ainda hoje representa um dos principais instrumentos de proteção ao trabalhador. Direitos como férias, 13º salário, jornada limitada e segurança no ambiente de trabalho são frutos de um processo histórico de construção coletiva.

Mas o Dia do Trabalho não se limita ao passado. Ele também reflete um presente em transformação. Nos últimos anos, novas formas de trabalho ganharam espaço, como o trabalho por aplicativos e o modelo remoto, intensificado após a pandemia de COVID-19. Essas mudanças trouxeram avanços, como maior flexi-

bilidade, mas também desafios relevantes, como a necessidade de garantir proteção social e equilíbrio nas relações de trabalho.

Além da dimensão social e econômica, o trabalho também encontra profundo significado na fé. A Bíblia Sagrada ensina que o trabalho dignifica o homem e deve ser exercido com propósito e honestidade. Em Eclesiastes 3:13, há a afirmação de que “também que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho, isto é dom de Deus”, reforçando a ideia de que o esforço diário não é apenas necessidade, mas também bênção.

Nesse contexto, ainda que de forma discreta, vale lembrar que a efetividade dos direitos trabalhistas depende, muitas vezes, da atuação técnica e vigilante da advocacia, responsável

por assegurar que garantias legais saiam do papel e se concretizem na vida do trabalhador.

Assim, o 1º de maio permanece como um convite à reflexão: reconhecer as conquistas já alcançadas, valorizar o trabalho em todas as suas formas e manter vivo o compromisso com um futuro em que dignidade, justiça e propósito caminhem lado a lado com o desenvolvimento.

Sérgio Rosa
Advogado
Presidente da OAB/
Sumaré: 2004/2006,
2007/2009, 2010/2012
Vereador: 2017/2020

As opiniões expressas neste texto são de responsabilidade exclusiva do(a) autor(a) e não refletem, necessariamente, o posicionamento e a visão deste jornal

SPASSO REFLEXÃO

Difícil mesmo é viver sem medo do amanhã

Dinheiro de verdade, é o dinheiro que ninguém vê.

É muito melhor ter um carro simples na garagem e uma casa confortável do que o contrário.

É muito melhor ter uma bolsa de 300 reais com 20 mil reais dentro dela do que o contrário.

É muito melhor ter um relógio qualquer marcando o tempo de uma vida

tranquila, do que ter um Rolex disfarçando os boletos atrasados.

É muito melhor ter um celular simples e a sua conta em dia, do que o IPHONE atual parcelado em 24 vezes e o seu limite estourado.

Porque quanto mais as pessoas conseguem ver o seu dinheiro, é mais provável que ele esteja indo embora pelo ralo.

Dinheiro de verdade não é o que aparece, é o que está guardado, investido, trabalhando para você enquanto dorme em paz, garantindo liberdade, escolha, tranquilidade.

Mostrar riqueza é fácil, o crédito está aí disponível para quem quer.

Tem lugares que até dizem: Capte crédito, nem consultamos se está negado. Qualquer um pode

ter e mostrar do bom e do melhor.

Difícil mesmo é viver sem ansiedade, viver sem dívida, é dormir em paz, é não ficar se humilhando para ninguém pedindo trocados.

Difícil mesmo é viver sem medo do amanhã, porque o verdadeiro luxo não é parecer rico, é viver com tranquilidade financeira.

Politicand!

POLÍTICA LOCAL SEM CENSURA

Liberdade de Imprensa

Um dos fatores primordiais da democracia, é a liberdade de imprensa. Através dela é que cidadãos podem se informar sobre o que acontece no mundo. Sem ela as castas políticas ficam com o controle total da informação e os cidadãos ficam reféns de governos vis e corruptos. Obviamente, junto com a liberdade de imprensa vem a responsabilidade da própria imprensa, em verificar fatos e não manipular as notícias. É uma via de mão dupla, e seu equilíbrio está sempre em constante perigo devido às investidas de agentes públicos mal-intencionados e da imprensa marrom. Apesar dessa batalha imensa, o Jornal Spasso Cidades, ao lado de centenas, senão milhares, de outras mídias Brasil à fora lutam juntos pelo direito da população à informação ética e imparcial. Mesmo que a batalha seja colossal, desistir não é uma opção.

Ataques...

Nas últimas eleições municipais, o Jornal Spasso Cidades teve edições impressas recolhidas por políticos de Sumaré. O motivo era tentar silenciar o jornal, intimidar os profissionais da imprensa e perpetuar um coronelismo na cidade. Apesar do medo e das ameaças, seguimos em frente. Todos na redação tem família, filhos, cônjuges, com os quais se preocupam e que devido ao ofício do jornalismo acabam ficando também em risco. As ameaças são reais, não à toa a profissão do jornalismo é uma das mais perigosas do mundo. Mesmo com todos os riscos, seguimos em frente porque parar não é uma opção. É no silêncio dos justos que o mal prospera.

...e mais ataques!

Dizer a verdade não incomoda apenas em Sumaré. Em Monte Mor fatos também incomodam. O Jornal Spasso Cidades vem fazendo o seu papel de imprensa, e um deles é investigar. Neste papel investigativo, alguns acontecimentos na Câmara Municipal vieram à tona e viraram notícia. Algumas pessoas incomodadas vieram procurar nossa redação, e obviamente quando solicitado, o espaço para esclarecimentos foi oferecido. Apesar disso, nem toda ação tem justificativa. Numa dessas ações injustificáveis, optaram mais uma vez pela intimidação. Uma ação com a finalidade de silenciar o jornal e amedrontar a imprensa foi levado adiante, mas mais uma vez deixamos claro que nosso compromisso é com a verdade e não com a covardia. Mesmo diante dos riscos, o Jornal Spasso Cidades acredita que a verdade e a justiça prevalecerão, e que no final o bem sempre vence.

Insatisfação

Enquanto prefeitura e sindicato celebram uma vitoriosa jornada salarial em 2026, parte dos servidores está bem descontente. Essa parcela dos servidores contestam a assembléia que aprovou o acordo com a prefeitura, afirmando que servidores comissionados não têm o direito de voto. A disputa também se estende ao âmbito político dentro do sindicato, onde muitos afirmam que a atual diretoria e seu presidente não representam mais os anseios da classe. A questão é que o acordo foi selado entre o representante da classe, o Sindissu, e a prefeitura. A prefeitura ocupa um papel infeliz nessa história, onde assina um acordo cancelado pelo sindicato, mas ainda assim não consegue o apoio dos servidores. Se o Sindissu não representa mais a vontade da categoria, com quem a prefeitura precisa falar?

PALAVRAS DE VIDA - Entrega e Fé para ter um bom dia

Bom dia Jesus!

Me coloco diante de Ti com o coração aberto, reconhecendo que sem Ti eu nada sou e nada posso Senhor.

Tu és a minha rocha, minha fortaleza, o meu refúgio nos dias bons e ruins.

Lava a minha mente e purifica meu coração e endireita os meus caminhos.

Tira de mim tudo aquilo que não vem de Ti, o medo, a ansiedade, a

dúvida, a culpa e o peso do passado Senhor.

Coloca em mim um espírito novo, firme e obediente e sensível a Tua voz Senhor.

Ensina-me a confiar mesmo quando eu não entendo, a esperar mesmo quando dói, a permanecer fiel mesmo quando é difícil.

Que eu não ande pelos meus sentimentos, mas pela Tua verdade, pela Tua vontade Senhor.

Renova minhas forças

quando estiver cansada e me levanta quando eu pensar em desistir.

Me sustenta quando me sentir fraca, que eu não perca a sensibilidade espiritual e que não endureça meu coração, que eu não afaste da Tua presença, guarda as minhas atitudes Senhor e que tudo venha purificar o Teu nome.

Fortaleça a minha fé, sustenta a minha alma, cure as minhas feridas invisíveis, res-

taure tudo aquilo que foi quebrado dentro de mim Senhor.

Que a Tua paz que excede todo entendimento governe o meu coração.

Que a Tua luz ilumine os meus passos, que Teu espírito me conduza em cada decisão Senhor.

Confio em Ti, descanso em Ti, dependendo de Ti, porque eu sei que o Senhor não falha, não atrasa e nunca abandona os que confiam em Ti.



SPASSO cidades

Fundadora e Diretora Executiva: Elaine Amaral
Atendimento ao leitor: (19) 97407-9091
contato.spassocidades@gmail.com

NEGOCIAÇÃO

Reajuste aprovado não encerra crise e servidores contestam condução do Sindissu em Sumaré

A aprovação do reajuste de 4% para os servidores municipais de Sumaré, definida em assembleia na última quinta-feira (16), não encerrou o debate sobre o dissídio de 2026. Ao contrário, o desfecho da votação abriu uma nova frente de insatisfação dentro da categoria, que passou a questionar diretamente a condução do processo pelo Sindissu.

Embora o acordo tenha sido formalmente aprovado e tenha encerrado a campanha salarial, servidores relatam que o resultado não refletiu a vontade real da maioria. As críticas se concentram na forma como a assembleia foi conduzida e na percepção de que houve interferências que influenciaram o resultado final.

Durante a reunião, houve manifestações intensas e divergências entre os presentes. Parte significativa da categoria se posicionou contra a proposta, considerada insuficiente diante da defasagem salarial acumulada

ao longo dos anos. Ainda assim, o sindicato validou a aprovação do reajuste, o que gerou questionamentos sobre a legitimidade da decisão.

Um dos principais pontos levantados pelos servidores é a participação de cargos comissionados na votação. Segundo relatos, esses trabalhadores teriam comparado em peso e votado favoravelmente à proposta, o que, na avaliação de parte da categoria, teria influenciado diretamente o resultado. A presença desse grupo, que possui vínculo direto com a administração, passou a ser apontada como fator de possível desequilíbrio no processo.

Também há críticas à forma de deliberação adotada, descrita por servidores como pouco transparente, com votação por levantamento de mãos e sem contagem detalhada. Esse formato ampliou a desconfiança sobre o resultado e alimentou a percepção de que a assembleia pode não ter representado fielmente

a posição da maioria.

Nos bastidores, a avaliação é de que o sindicato teria conduzido a aprovação mesmo diante de resistência significativa, o que passou a ser interpretado por parte da categoria como uma manobra para garantir o fechamento do acordo.

A insatisfação ganha ainda mais peso quando inserida no contexto histórico da remuneração dos servidores municipais. A defasagem salarial se arrasta há anos, desde a gestão do ex-prefeito Dirceu Dalben, período marcado por cortes e ausência de reajustes capazes de recompor perdas inflacionárias. Já no governo Cristina Carrara, a categoria chegou a pleitear um reajuste retroativo de 45%, mas não obteve êxito. Já durante a gestão de Luiz Dalben, os servidores também não conseguiram avançar na recomposição salarial, mantendo o cenário de perdas acumuladas.

Quem está aproveitando a situação para voltar à mídia, é o ex-vereador Willian Souza. Derrotado nas últi-



Mesmo com a aprovação do reajuste de 4%, servidores seguem insatisfeitos questionando a condução do dissídio de 2026 pelo Sindissu, deixando claro que o resultado na assembleia não encerra a crise e evidencia novas tensões dentro da categoria

mas eleições para prefeito, Willian vem sendo bem ativo no acompanhamento da situação, se colocando ao lado dos servidores. A postura gerou muitas críticas, já que o parlamentar era chefe de governo de Luiz Dalben na Câmara, e durante a gestão do ex-prefeito, Willian foi incapaz de conquistar o reajuste retroativo para os servidores e era bem comedido ao comentar o assunto no passado.

Com esse histórico, o dissídio de 2026 era visto por muitos como uma oportunidade de iniciar a recuperação dessas perdas. A aprovação de um índice considerado baixo, somada às controvérsias sobre o processo de votação, reforçou a percepção de que a defasagem pode continuar sem solução.

Mesmo com o acordo formalizado, o clima entre os servidores está longe de

pacificado. Há expectativa de novas manifestações e possíveis desdobramentos, já que parte da categoria não reconhece o resultado como legítimo. O episódio expõe uma crise de confiança entre servidores e representação sindical, em um momento em que a recomposição salarial segue como uma das principais demandas do funcionalismo municipal.

Da redação

SEGURANÇA

Invasão à Procuradoria de Sumaré destrói documentos e expõe fragilidade na proteção de dados públicos

A invasão e o vandalismo registrados na sede da Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Sumaré, na madrugada da última sexta-feira (17), acenderam um alerta que vai além do dano material: a vulnerabilidade de estruturas estratégicas da administração pública. Localizada na região central, na Rua José Maria Miranda, a unidade, responsável por concentrar o corpo jurídico da Prefeitura, teve documentos rasgados, processos comprometidos e equipamentos danificados durante a ação.

Segundo informações oficiais, os invasores atingiram diretamente o acervo físico e a estrutura operacional da Procuradoria, comprometendo computadores e materiais essenciais para o an-



A Prefeitura afirmou "estranheza" diante do ocorrido, destacando que o tipo de dano atinge diretamente o funcionamento da gestão pública

damento de ações judiciais e administrativas. Não se trata de um setor qualquer: é na PGM que tramitam processos sensíveis, que envolvem

desde cobranças milionárias até defesas do próprio município em disputas judiciais.

A Prefeitura registrou boletim de ocorrência e afirma

ter iniciado medidas jurídicas e administrativas para apurar o caso. Ainda assim, o episódio levanta questionamentos inevitáveis: como

um órgão central da estrutura jurídica municipal é alvo de uma ação desse tipo sem barreiras efetivas de proteção? E mais: há controle e digitalização suficientes para evitar prejuízos irreversíveis?

Como resposta imediata, a administração decidiu transferir a sede da Procuradoria para outro endereço. Enquanto isso, os procuradores municipais passaram a atuar em regime de home office, numa tentativa de manter o cumprimento de prazos e evitar paralisação de serviços.

A medida resolve o curto prazo, mas escancara um problema estrutural. A dependência de documentos físicos, ainda predominante em muitos órgãos públicos, torna a máquina administra-

tiva vulnerável a episódios como este, onde não apenas bens são destruídos, mas informações potencialmente estratégicas.

A Prefeitura afirmou "estranheza" diante do ocorrido, destacando que o tipo de dano atinge diretamente o funcionamento da gestão pública. A leitura, no entanto, pode ir além: a ação não parece aleatória. O alvo foi específico, o impacto, direcionado.

Agora, a investigação terá dois desafios paralelos: identificar os responsáveis e dimensionar o tamanho real do prejuízo, que pode não estar apenas no que foi quebrado, mas no que pode ter sido perdido.

Da redação

MEIO AMBIENTE

Prefeitura de Sumaré planta 1,6 mil mudas e reforça recuperação ambiental da Represa do Marcelo

A Prefeitura de Sumaré realizou, ao longo desta semana, o plantio de 1,6 mil mudas nas margens da Represa do Marcelo, fortalecendo as ações de recuperação ambiental e valorização de um dos espaços mais tradicionais do município.

Foram plantadas espécies nativas e frutíferas, como jatobá, pitanga, joão-bolão, paineira, palmeira e jatobá-roxo, entre outras, contribuindo para o enriquecimento da biodiversidade local, a preservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade ambiental da área.

A iniciativa dá continuidade ao processo de revitalização da Represa Marcelo Pedroni, entregue à população no mês de março. O

espaço, que por anos esteve degradado, passou por uma ampla reestruturação e foi transformado em um novo complexo de lazer, convivência e bem-estar.

Realizada em parceria com a BRK Ambiental, a obra contou com investimento superior a R\$1,3 milhão. O projeto incluiu a implantação de banheiros masculino e feminino, portaria, guarita, estacionamento e espaços de convivência, além de infraestrutura moderna com pista de caminhada, ciclovia, playground, espaço kids, quadras de beach tênis e um deck panorâmico de 490 metros quadrados.

O local também conta com área destinada a re-

stante, com piso de madeira na área externa, além de acabamento qualificado nas pistas, com aplicação de massa asfáltica.

A Represa do Marcelo possui forte valor histórico para Sumaré. O espaço homenageia Marcelo Pedroni, conhecido como o "Pai da Água", que contribuiu para o desenvolvimento inicial do sistema de abastecimento do município. Criada com o objetivo de preservar recursos hídricos, a represa teve papel fundamental no crescimento da cidade e, ao longo dos anos, consolidou-se como ponto de encontro de famílias, esportistas e visitantes.

SECOM



Espécies nativas e frutíferas foram utilizadas para ampliar a biodiversidade, preservar recursos naturais e melhorar a qualidade ambiental de um dos espaços mais tradicionais da cidade

CIDADES

TECNOLOGIA

Reconhecimento facial em escolas entra em debate em Sumaré e levanta dúvidas sobre segurança e privacidade

Tramita na Câmara Municipal de Sumaré um projeto que propõe a adoção de reconhecimento facial para controle de entrada e saída de alunos nas escolas municipais. A proposta, apresentada pelo vereador Rudinei Lobo, coloca em discussão o uso de tecnologia no ambiente escolar e abre um debate que vai além da modernização: envolve segurança, privacidade e limites legais.

O Projeto de Lei nº 69/2026 prevê a instalação de sistemas capazes de identificar estudantes por meio de biometria facial, com envio automático de notificações aos pais ou responsáveis sempre que o aluno entrar ou sair da unidade. Esse aviso poderá ocorrer por aplicativo, SMS ou outros meios digitais. O texto também estabelece que a adesão dependerá de autorização prévia dos responsáveis e deverá seguir as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Para os casos em que não houver consentimento,

o projeto garante a adoção de métodos alternativos de controle de presença.

Na justificativa, o autor argumenta que a medida pode reforçar a segurança escolar, melhorar o controle de frequência e reduzir casos de evasão, além de aproximar famílias da rotina dos alunos. Experiências semelhantes já foram implementadas em cidades como Canoas (RS) e Salvador (BA), segundo o vereador.

Na prática, os benefícios apontados giram em torno da automatização e da precisão. O reconhecimento facial elimina falhas humanas no controle de entrada e saída, dificulta fraudes e permite resposta mais rápida em situações de emergência, já que a escola teria controle em tempo real de quem está no local. O envio imediato de notificações também cria uma camada adicional de monitoramento familiar, especialmente em casos de estudantes que deixam a escola antes do horário.

Por outro lado, a proposta levanta preocupações re-



O uso de reconhecimento facial nas escolas municipais de Sumaré passa a ser debatido na Câmara e levanta questionamentos importantes sobre segurança, proteção de dados, os limites da tecnologia no ambiente escolar e reacende a discussão sobre como equilibrar inovação e garantia de direitos de alunos e famílias

levantes, principalmente no campo da privacidade e da proteção de dados. O uso de biometria facial envolve o tratamento de dados sensíveis, considerados de alto risco pela legislação. Mesmo com previsão de consentimento, especialistas costumam apontar que, no caso de crianças e adolescentes, a decisão recai sobre responsáveis, o que nem sempre elimina questionamentos sobre exposição

e armazenamento dessas informações.

Outro ponto sensível é a segurança dos próprios sistemas. Vazamentos ou acessos indevidos a bancos de dados biométricos podem gerar consequências graves, já que, diferentemente de senhas, dados faciais não podem ser alterados. Há ainda o desafio técnico: sistemas de reconhecimento facial podem apresentar falhas, especialmente em ambien-

tes com grande circulação, iluminação variável ou mudanças físicas nos usuários, o que pode gerar erros de identificação.

A proposta também traz implicações operacionais e financeiras. A implantação de tecnologia desse tipo exige investimento em equipamentos, software, manutenção e treinamento de pessoal, o que pode impactar o orçamento público. Além disso, há o risco de de-

sigualdade no acesso caso a infraestrutura não seja padronizada entre todas as unidades da rede.

No campo jurídico, embora o projeto mencione adequação à LGPD, a aplicação prática da lei em ambientes escolares ainda é tema em consolidação no país. Questões como tempo de armazenamento dos dados, finalidade específica do uso e responsabilidade em caso de incidentes tendem a ser pontos centrais em eventuais regulamentações futuras.

Com a votação marcada, o debate em Sumaré reflete um cenário mais amplo: o avanço de tecnologias de vigilância em espaços públicos e o desafio de equilibrar inovação com garantias individuais. Entre ganhos operacionais e riscos sensíveis, a decisão que será tomada pelos vereadores pode estabelecer um precedente importante sobre os limites do uso de dados biométricos na educação pública.

Da redação

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Hortolândia se consolida como polo logístico e pode ganhar expansão de centro de distribuição da Elsys

Em meio ao crescimento acelerado e à consolidação de Hortolândia como um dos principais pólos logísticos do interior paulista, o prefeito Zezé Gomes visitou nesta quinta-feira, 16 de abril, o Centro de Distribuição (CD) da Elsys. A agenda contou também com a presença da deputada estadual Ana Perugini e marcou um importante momento de diálogo entre o poder público e a iniciativa privada, com foco na expansão de investimentos e geração de empregos.

Recepcionados pelo presidente da empresa, Cláudio Blatt, o prefeito e a deputada conheceram a estrutura do CD, instalado em julho de 2025 e que já se destaca pela operação estratégica. Com 8 mil metros quadrados de área útil, o espaço é responsável pela distribuição de componentes para todo o Brasil e também para mercados da América Lati-

na, Estados Unidos e África.

Fundada em 1989, a Elsys construiu uma trajetória sólida no setor de tecnologia, oferecendo soluções em TV, internet, casa conectada e energia solar, além de serviços empresariais em segurança, infraestrutura e manufatura. A empresa possui sede administrativa em Valinhos, fábrica na Zona Franca de Manaus e escritório em Shenzhen, na China, reunindo cerca de 900 colaboradores — sendo 53 atuando diretamente na unidade de Hortolândia.

Durante a visita, o presidente Cláudio Blatt destacou os fatores que levaram à escolha da cidade para sediar o centro logístico e revelou planos de crescimento. “Hortolândia reúne uma combinação rara de localização estratégica, proximidade com importantes rodovias e com o Aeroporto de Viracopos, além



da disponibilidade de mão de obra qualificada. Diante desse cenário, nossa expectativa é ampliar o centro de distribuição, dobrando sua capacidade e fortalecendo ainda mais nossa operação logística”, afirmou.

A possibilidade de expansão reforça o papel do município

como ambiente atrativo para novos negócios. Para o prefeito Zezé Gomes, a presença da Elsys representa mais do que investimento: é um sinal claro de confiança no potencial da cidade. “Hortolândia se sente honrada em receber uma empresa com essa relevância nacional

e internacional. Esse investimento representa geração de empregos, renda e oportunidades para nossa população, além de impulsionar o desenvolvimento econômico do município”, destacou.

Zezé também ressaltou os esforços da administração mu-

nicipal para garantir infraestrutura e competitividade. “Temos trabalhado de forma planejada para melhorar nossa malha viária, facilitar o acesso logístico e criar um ambiente favorável para que empresas cresçam e prosperem aqui. Hortolândia está entre as cidades que mais crescem no Estado de São Paulo e no Brasil, e isso é resultado de uma gestão pautada pelo planejamento e comprometida com o futuro. O Centro de Distribuição da Elsys simboliza um capítulo importante na trajetória de crescimento da cidade, que segue se posicionando como referência em desenvolvimento sustentável, inovação e atração de investimentos.”, finalizou Zezé.

Fonte: Prefeitura de Hortolândia

EDUCAÇÃO

Áudios expõem gritos e possível abuso em sala de aula e levam ao afastamento de professor em Hortolândia

A rotina de uma sala do ensino fundamental em Hortolândia foi interrompida após áudios gravados de forma clandestina por pais que revelaram um ambiente de tensão, gritos e tratamento agressivo por parte de um professor da rede municipal.

As gravações foram feitas por meio de dispositivos escondidos nas mochilas dos próprios alunos, uma estratégia adotada pelas famílias diante de suspeitas de comportamento inadequado em sala. O material foi entregue à direção da Escola Municipal Caio Fernando Gomes Pereira, que encaminhou o caso à Secretaria de Educação.

Nos áudios, é possível ouvir

o professor elevando o tom de voz, batendo na mesa e dirigindo falas ofensivas às crianças. Em um dos trechos, um aluno chora e relata estar com fome, enquanto o docente responde de forma ríspida e manda que a criança pare de chorar, em meio a expressões de irritação e descontrolado.

A Prefeitura informou que o afastamento foi imediato assim que tomou conhecimento do conteúdo. O professor foi retirado de suas funções em toda a rede municipal de ensino até a conclusão da sindicância, que deve apurar a conduta e eventuais responsabilidades administrativas.

O episódio escancara uma dupla fragilidade: de um lado, o possível despreparo ou esgotamento emocional de profissionais em sala de aula; de outro, a ausência de mecanismos eficazes de monitoramento e mediação antes que situações extremas venham à tona por meios informais e, neste caso, clandestinos.

A gravação por parte dos pais também levanta um debate paralelo. Embora tenha sido determinante para revelar o caso, o método toca em questões legais e éticas, especialmente no que diz respeito à privacidade e ao ambiente escolar. Ainda assim, para as



Com o conhecimento do fato, a Prefeitura afastou imediatamente o profissional de suas funções e com a repercussão do caso se abriu um debate sobre limites, segurança e confiança no ambiente escolar

famílias envolvidas, foi a única forma encontrada para dar materialidade a denúncias que, até então, circulavam apenas no campo da suspeita.

Agora, o desfecho depende da apuração interna. Se confirmadas as condutas registradas, o caso pode avançar para sanções administrativas mais severas. Mais do que isso, reacende uma discussão recorrente: até que ponto o sistema educacional está preparado para lidar com situações de conflito dentro da sala de aula, antes que elas ultrapassem o limite do aceitável.

Da redação

CIDADES

CENSURA

Suspeita de censura em Sumaré: apreensão de jornais na eleição de 2024 é investigada

Um episódio ocorrido durante o período eleitoral de 2024 em Sumaré se transformou em alvo de investigação judicial e levanta questionamentos sobre possível abuso de autoridade e violação à liberdade de expressão. O caso envolve a apreensão de exemplares do Jornal Spasso Cidades durante distribuição no bairro Matão.

De acordo com documentos constantes em inquérito policial, a ocorrência teve início em 18 de outubro de 2024, quando materiais impressos do jornal estavam sendo entregues à população. A ação foi interrompida após abordagem envolvendo integrantes de campanhas políticas e a Guarda Municipal.

O coordenador de campanha do então candidato a prefeito pelo PT Willian Souza, Roberto Batista Vensel,

relatou à Polícia Civil que recebeu informações sobre a circulação de um suposto jornal com conteúdo considerado falso e prejudicial ao candidato. Segundo ele, ao verificar a situação no local, acionou a Guarda Municipal, que realizou a abordagem e apreensão dos materiais.

Durante a ocorrência, foram identificados veículos com grande quantidade de jornais e pessoas envolvidas na distribuição. Parte dos materiais foi apreendida e encaminhada ao 4º Distrito Policial de Sumaré.

Por outro lado, relatos presentes no boletim de ocorrência apontam versão distinta. Distribuidores afirmaram que realizavam atividade regular de entrega de material jornalístico quando foram abordados por pessoas ligadas ao Partido dos Trabalhadores, seguidas pela intervenção da Guarda Municipal. Há ainda

alegações de constrangimento e interrupção da atividade profissional.

Outro ponto que consta nos autos diz respeito à suposta justificativa para a apreensão. Segundo depoimentos, teria sido mencionada uma ordem da Justiça Eleitoral ou do Ministério Público. No entanto, posteriormente, foi relatado que não havia confirmação formal de tal determinação.

O material apreendido, cerca de 4.200 exemplares, continha conteúdo relacionado ao cenário político local, incluindo menções ao então candidato Willian Souza.

Diante dos fatos, o Ministério Público do Estado de São Paulo requisitou, em junho de 2025, a instauração de inquérito policial para apurar a conduta de Roberto Batista Vensel, especialmente em relação a possíveis excessos na atuação durante a ocorrência.

O Jornal Spasso Cidades,

por sua vez, ingressou no processo como parte interessada, alegando ter sido vítima de violação à liberdade de imprensa e à livre circulação de informação. A ação judicial sustenta que a apreensão ocorreu sem ordem judicial formal e levanta hipóteses de crimes como abuso de autoridade, constrangimento ilegal e censura prévia, entre outros pontos que seguem sob análise.

O caso tramita na 2ª Vara Criminal da Comarca de Sumaré e ainda está em fase de investigação. Até o momento, não há decisão judicial definitiva sobre as responsabilidades dos envolvidos.

A apuração busca esclarecer as circunstâncias da abordagem, a legalidade da apreensão dos materiais e a eventual existência de excessos por parte dos agentes envolvidos no episódio.

Da redação



Apreensão de edições do Spasso Cidades em Sumaré envolvendo equipe de Willian Souza vira alvo de investigação por suspeita de abuso de autoridade

TRIBUTAÇÃO

Prefeitura cobra R\$ 688 mil de IPTU da área da Vila Soma e caso vai à Justiça

A Prefeitura de Sumaré ingressou com uma ação de execução fiscal para cobrar R\$688.810,17 em IPTU da empresa FEMA4 Administração de Bens Próprios Ltda, referente aos anos de 2023 e 2024, envolvendo a área que deu origem ao bairro Vila Soma. A cobrança foi formalizada com base na Lei de Execuções Fiscais (Lei nº 6.830/1980), mecanismo que permite ao poder público buscar diretamente na Justiça o pagamento de débitos tributários. Caso não haja quitação ou suspensão da cobrança, o processo pode avançar para medidas como bloqueio de contas e eventual penhora de bens.

De acordo com o município, o valor cobrado está relacionado ao não pagamento do imposto sobre uma área ainda cadastrada como uma única gleba urbana. Nesse entendimento, a empresa permaneceria como responsável tributária pelo imó-

vel. A cobrança se apoia em uma Certidão de Dívida Ativa (CDA), documento que confere presunção de legalidade ao débito e autoriza sua execução judicial.

A FEMA4, por sua vez, apresentou contestação técnica e tenta invalidar a cobrança por meio de uma exceção de pre-executividade, instrumento jurídico que permite questionar a própria existência da dívida sem necessidade de garantia prévia. Na defesa, a empresa sustenta que a cobrança é indevida porque a área original deixou de existir como unidade única após o processo de ocupação iniciado em 2012 e posterior regularização fundiária com base na Lei nº 13.465/2017.

Segundo os argumentos apresentados nos autos, o território foi transformado em um bairro estruturado, com lotes individualizados, ruas formalizadas, áreas públicas definidas, registros imobiliários próprios e

contratos firmados com moradores. A empresa afirma ainda que não exerce posse sobre a área há mais de uma década, que parte significativa do terreno foi incorporada ao patrimônio público e que diversos lotes já possuem recolhimento de tributos reconhecido pelo próprio município. Diante disso, sustenta que não há fato gerador do IPTU, uma vez que o Código Tributário Nacional vincula a cobrança à propriedade, posse ou domínio útil do imóvel.

O ponto central da disputa está justamente na definição de quem deve pagar o imposto. Pela regra geral, o IPTU é devido por quem detém a propriedade, a posse ou o domínio útil. No caso da Vila Soma, a situação apresenta particularidades: se a área ainda for considerada juridicamente como uma única gleba, a responsabilidade pode recair sobre a empresa; por outro lado, se for reconhecido o des-



Prefeitura de Sumaré aciona a Justiça para cobrar R\$688 mil em IPTU da área da Vila Soma, em débito referente a 2023 e 2024 e esta medida pode resultar em bloqueio de contas e penhora de bens caso não haja regularização

membramento efetivo e a transferência dos lotes, a obrigação tende a ser individualizada entre os atuais ocupantes. Há ainda as áreas públicas criadas durante o processo de regularização, como vias e espaços institucionais, que não podem ser tributadas.

A controvérsia também envolve o próprio papel do município, que teve participação direta na regularização da área ao reconhecer o processo de

REURB, aprovar o loteamento, formalizar o bairro e viabilizar a emissão da Certidão de Regularização Fundiária. Esse conjunto de medidas consolidou juridicamente a transformação do território, elemento que agora passa a ser analisado no contexto da cobrança tributária.

Existe um cenário jurídico possível caso a Justiça entenda que os imóveis permanecem vinculados à empresa e que a

dívida é válida, esses bens poderiam, em tese, ser alcançados por medidas de construção. Por outro lado, se prevalecer o entendimento de que os lotes já pertencem a terceiros, a possibilidade de penhora sobre essas áreas tende a ser afastada.

O desfecho agora depende da análise do Judiciário, que deverá decidir sobre a validade da cobrança, podendo manter a execução, anulá-la, redirecionar a responsabilidade ou até determinar a revisão do lançamento tributário. Mais do que uma disputa sobre IPTU, o caso expõe um cenário em que registros formais e a realidade urbana consolidada precisam ser conciliados juridicamente, em um contexto que envolve transformação territorial, regularização fundiária e definição de responsabilidades fiscais.

Da redação

SAÚDE

Hospital Estadual de Sumaré registra 14 casos de bactéria KPC e acende alerta para controle hospitalar

A identificação de 14 pacientes com a bactéria multirresistente KPC no Hospital Estadual de Sumaré reacendeu o alerta sobre o controle de microrganismos em ambiente hospitalar, ainda que, neste caso, a unidade sustente que não há infecção ativa.

De acordo com o hospital, os diagnósticos foram feitos por exames de rotina e indicam apenas a presença da bactéria no organismo, sem manifestação de doença ou sintomas. Na prática, trata-se de pacientes colonizados, e não infectados, uma distinção técnica importante, mas que não elimina o risco epidemiológico.

A KPC, sigla para Klebsiella pneumoniae produ-

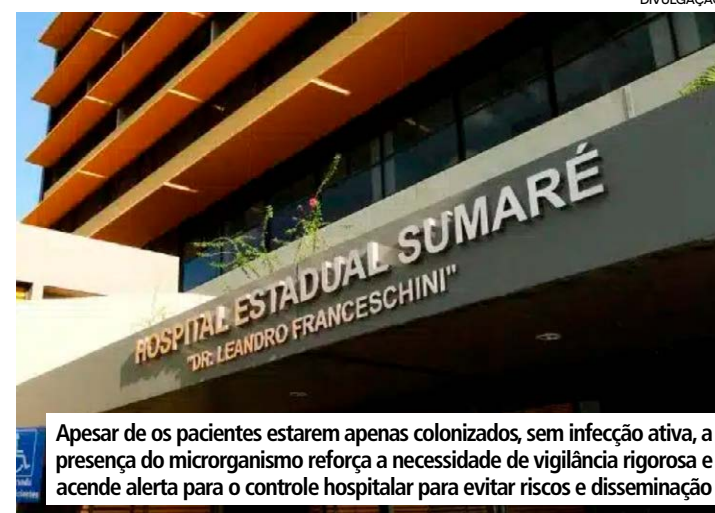
tora de carbapenemase, integra o grupo das chamadas "superbactérias", conhecidas pela alta resistência a antibióticos. Esse tipo de microrganismo produz enzimas capazes de neutralizar medicamentos amplamente utilizados, o que torna eventuais infecções mais difíceis de tratar e potencialmente mais graves.

Mesmo sem quadros infecciosos confirmados, o hospital adotou protocolos de contenção. Entre as medidas estão o isolamento dos pacientes, uso obrigatório de equipamentos de proteção individual (EPIs), sinalização específica, materiais exclusivos para atendimento e reforço na limpeza e desinfecção

dos ambientes. A unidade afirma ainda que mantém o fornecimento regular de insumos e treinamento contínuo das equipes.

O cenário, embora controlado segundo a instituição, não é isolado na região. Em Campinas, a presença da mesma bactéria levou ao fechamento temporário da UTI do Hospital Municipal Mário Gatti desde março, após a identificação de pacientes contaminados. Houve registros de mortes entre pessoas com a bactéria, embora, segundo a unidade, sem relação direta com a KPC.

Especialistas apontam que o surgimento e a disseminação desse tipo de bactéria estão diretamente ligados ao uso prolongado



Apesar de os pacientes estarem apenas colonizados, sem infecção ativa, a presença do microrganismo reforça a necessidade de vigilância rigorosa e acende alerta para o controle hospitalar para evitar riscos e disseminação

e, muitas vezes, intensivo de antibióticos em ambiente hospitalar. Com o tempo, os microrganismos se adaptam e desenvolvem resistência, criando um ciclo difícil de conter.

A transmissão ocorre principalmente por contato, seja com fluidos cor-

porais, superfícies contaminadas ou equipamentos médicos, como sondas e ventiladores mecânicos. Por isso, falhas em protocolos de higiene e desinfecção são consideradas o principal vetor de disseminação dentro de hospitais.

Embora a incidência

fora do ambiente hospitalar seja baixa, o risco se concentra justamente em pacientes mais vulneráveis, como aqueles internados em UTIs ou com o sistema imunológico comprometido.

O caso de Sumaré, portanto, não configura um surto infeccioso, mas expõe uma realidade recorrente no sistema de saúde: a presença silenciosa de bactérias altamente resistentes que exigem vigilância constante. Em ambientes onde cada detalhe operacional faz diferença, o controle não é opcional, é a linha que separa a prevenção de um problema de grandes proporções.

Da redação

CIDADES

SAÚDE

CTA leva diversos serviços de saúde para população nesta sexta-feira, 24 na Praça dos Bombeiros

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Paulínia realiza nesta sexta-feira, 24 de abril, uma ação que tem como objetivo levar diversos serviços de saúde para mais próximo da população.

As atividades vão começar às 9h da manhã e seguem até às 13h. Os serviços oferecidos serão: orientação e indicação de medicação de PEP e PrEP,

teste rápido de Sífilis e HIV, além da distribuição de preservativos e gel lubrificante.

Saiba mais:

Data: Sexta-feira, 24 de abril

Horário: 9h às 13h

Local: Praça dos Bombeiros - Rua Doutor Roberto Moreira, 135 - Centro

Caso não consiga comparecer e necessite de algum teste para Infecções Sexualmente Trans-

missíveis (ISTs) procure o SAE (Serviço de Atenção Especializada) / CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento que fica na Rua Maria das Dores Leal de Queiroz, 777 - Jardim Vista Alegre. Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira, das 7h às 17h

Realização de testes rápidos: Segunda a Sexta-feira, das 7h às 16h

Fonte: Prefeitura de Paulínia



A ação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Paulínia é ampliar o acesso da população a serviços de saúde

LAZER

Prefeitura de Paulínia realiza Campeonato Municipal de Truco 2026 no feriado de 1º de maio

A Prefeitura de Paulínia realizará, na sexta-feira, 1º de maio, o Campeonato Municipal de Truco 2026. O evento terá início às 8h e contará com premiação para as quatro melhores duplas.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o dia 28 de abril, por meio de formulário online disponível no

link: paulinia.sp.gov.br/truco2026.

Podem participar duplas masculinas, femininas ou mistas, com idade mínima de 16 anos.

As partidas acontecerão no Ginásio de Esportes do Jardim Calegaris, localizado na Avenida dos Expedicionários, s/nº, no bairro Jardim Calegaris.

A iniciativa é promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Esportes, e tem como objetivo incentivar a prática esportiva e a integração entre os participantes.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3874-5700.

Fonte: Prefeitura de Paulínia



O objetivo da prefeitura neste campeonato de Truco 2026, é reunir jogadores para uma manhã de competição e integração

NEGOCIAÇÃO

Servidores de Nova Odessa terão reajuste de 4,81% e pacote de benefícios

A Prefeitura de Nova Odessa vai aplicar reajuste salarial de 4,81% aos servidores municipais como parte da Campanha Salarial de 2026. O índice é composto por 3,81% de reposição da inflação medida pelo IPCA nos últimos 12 meses e 1% de ganho real, conforme proposta negociada com a categoria e aprovada em assembleias setoriais. O Projeto de Lei com as medidas será encaminhado à Câmara Municipal, com efeitos retroativos à data-base de março deste ano.

Além do reajuste, o pacote inclui a atualização de benefícios e mudanças nas condições de trabalho. A Cesta Básica Mensal, concedida por meio de cartão de débito para alimentação, passará a R\$1.177,00, enquanto o vale-alimentação unitário será reajustado para R\$30,00. O refeitório municipal será mantido, com preservação



A Prefeitura de Nova Odessa vai aplicar reajuste salarial de 4,81% aos servidores municipais como parte da Campanha Salarial de 2026

da estrutura e do serviço oferecido aos servidores.

Na área da saúde, o subsídio para convênio médico será elevado para R\$42,00 por servidor, e o odontológico para R\$19,00, ambos condicionados à adequação administrativa e orçamentária. Também foi definida a concessão de três folgas mensais adicionais para servidores que atuam em regime 12x36, medida voltada à melhoria

das condições de trabalho, sem possibilidade de conversão em pagamento.

Para a Guarda Civil Municipal, foi instituída uma diária especial no valor de R\$500,00, destinada à convocação eventuais em dias de folga, sem caráter de habitualidade. Os critérios para utilização do benefício ainda serão regulamentados. Também foi previsto um período transitório de 90 dias para

realização de horas extras na corporação.

A prefeitura afirmou que o acordo busca equilibrar responsabilidade fiscal e valorização do funcionalismo. Segundo a prefeitura, o reajuste acima da inflação e os benefícios incorporados representam avanços dentro das condições financeiras do município.

Da redação

SEJA ASSOCIADO DO MAIOR REDE CLUBE DO BRASIL

AABB

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

VOCÊ TAMBÉM PODE SER ASSOCIADO DA AABB MESMO NÃO SENDO FUNCIONÁRIO OU CLIENTE DO BANCO DO BRASIL.

ALUGAMOS ESPAÇOS PARA CONFRATERNIZAÇÕES, ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS E FESTAS.

- INFRA-ESTRUTURA DA AABB INCLUI:
- ACADEMIA AO AR LIVRE
- SALÃO SOCIAL
- SALÃO DE JOGOS
- CAMPO DE FUTEBOL
- QUADRA ESPORTIVA
- PARQUE AQUÁTICO (PISCINAS)
- TOBOGÁUA
- PARQUE INFANTIL
- LANCHONETE
- ÁREA VERDE
- QUADRA DE TENIS
- ESTACIONAMENTO
- QUIOSQUES
- TV A CABO

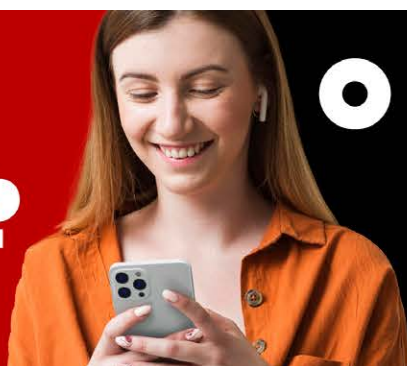
AABB SUMARÉ
MAPA DE LOCALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES:
19 3873-9888
19 99992-8275

Rua João Francisco Thomaz, 125 - Vila Juliana - CEP: 13171-150 - Sumaré - SP
aabb.sumare sumare@aabb.com.br

ESTÁ VENDENDO ESTE ANÚNCIO?

19 9.7407-9091



O SEU CLIENTE TAMBÉM ESTÁ

ANUNCIE AQUI E SEJA VISTO

CIDADES

ENCONTRO

ACIAS realiza evento para promover networking entre empresários de Sumaré e região

ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré) realiza no dia 28/4, terça-feira, mais um evento presencial do grupo de networking ACIAS ION. O encontro será realizado no Sumaré Park Hotel, no Jardim Dall'Orto, e é uma oportunidade para empresários, empreendedores, comerciantes e profissionais liberais aumentar a rede de contatos e fazer conexões com novas empresas. As inscrições para participar do evento já estão abertas.

Nesta edição, o evento vai contar com a palestra "Como grandes empresários usam a comunicação para fechar negócios", ministrada pela especialista Daniella De Caprio, Head de Comunicação Latam do PayPal. A ideia da palestra é mostrar ao público como a adaptação do discurso às necessidades do interlocutor transmite profissionalismo e credibilidade, influenciando

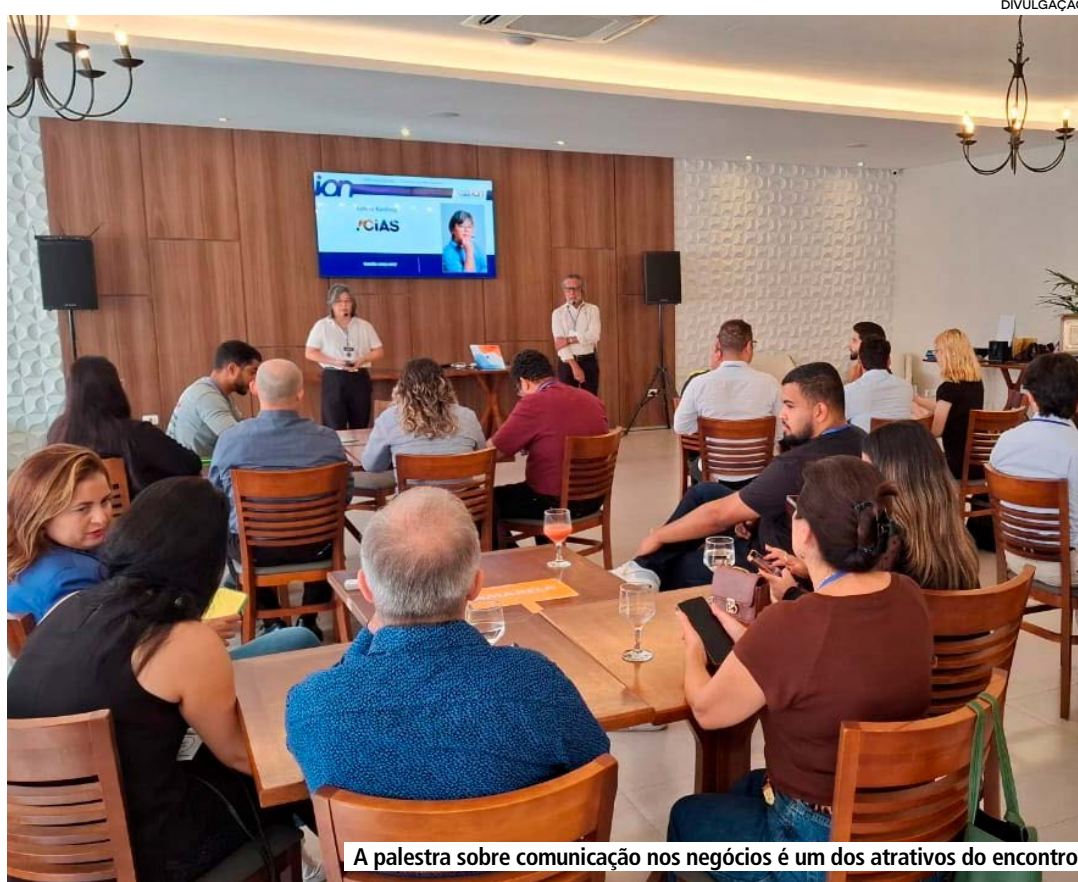
nas vendas.

"Dominar as habilidades da comunicação é um diferencial que também impacta na hora de fechar grandes negócios. Com esta palestra, a ACIAS leva aos participantes conhecimentos e dicas práticas para aprimorar o discurso e a linguagem no dia a dia", comenta Selma Koshiji, presidente da ACIAS.

A palestra sobre comunicação nos negócios é um dos atrativos do encontro. Durante o evento, os empresários também participam de rodadas de negócios, quando têm a oportunidade de reforçar o networking com outras empresas, ampliar a rede de contatos e fazer conexões.

Para participar do evento presencial é necessário fazer a inscrição no link disponível no perfil da ACIAS no Instagram (@aciassumare). O convite custa R\$60,00 para associados e R\$70,00 para não associados.

Além do evento presencial, realizado uma vez por mês,



A palestra sobre comunicação nos negócios é um dos atrativos do encontro

as reuniões do grupo ION ocorrem semanalmente, às terças-feiras, de forma online.

Consolidado como um dos principais grupos de networking da região, o ION completa 5 anos em 2026. O grupo foi criado com o propósito de aproximar as empresas da cidade e da região e criar oportunidades de negócios entre diferentes segmentos.

SERVIÇO:

Evento de Networking ACIAS ION

Quando: 28 de abril, terça-feira.

Horário: das 7h às 10h15.

Onde: Sumaré Park Hotel, na Avenida Vereador Antônio Pereira de Camargo Neto, 303, Jardim Dall'Orto, Sumaré.

Convite: Associado R\$60,00. Não associado R\$70,00

Inscrições: Instagram da ACIAS - @aciassumare - (link na bio)

Mais informações: acias@acias.com.br.

Fonte: ImPauta Comunicação

DESCASO

Água com cheiro e gosto alterados gera onda de reclamações em cidades da região e pressiona Sabesp por respostas

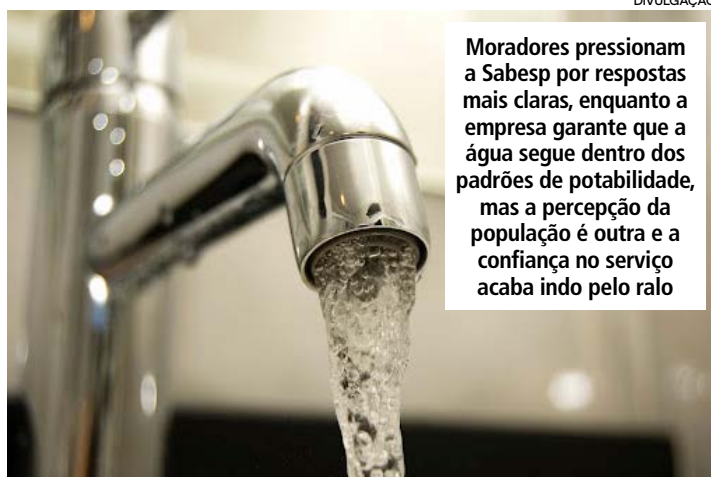
Moradores de Hortolândia, Paulínia e Monte Mor enfrentam, há dias, um problema que vai muito além do desconforto: a desconfiança sobre a qualidade da água que chega às torneiras. Relatos de odor forte, gosto desagradável e até alteração na cor se multiplicaram desde o fim da última semana, afetando diretamente o consumo e a rotina doméstica de milhares de famílias.

As primeiras queixas surgiram em Hortolândia, com maior concentração em bairros como Vila Real Santista e Jardim Santa Izabel. Rapidamente, manifestações semelhantes começaram a aparecer em Paulínia e, na sequência, em Monte Mor, in-

dicando que o problema não estaria restrito a pontos isolados da rede.

Na prática, o impacto é imediato. Moradores relatam dificuldade para atividades básicas como cozinhar, lavar roupas e até tomar banho. Em muitos casos, a solução encontrada foi recorrer à compra de água mineral, o que pressiona o orçamento doméstico e amplia a sensação de insegurança. Há quem descreva a água como tendo cheiro de mofo ou até de esgoto, uma percepção que, mesmo sem confirmação técnica de contaminação, é suficiente para afastar o consumo.

Diante da repercussão, a Sabesp reconheceu as reclama-



Moradores pressionam a Sabesp por respostas mais claras, enquanto a empresa garante que a água segue dentro dos padrões de potabilidade, mas a percepção da população é outra e a confiança no serviço acaba indo pelo ralo

ções, chegou a pedir desculpas em comunicado direcionado a moradores de Paulínia e informou que equipes técnicas estão avaliando o que pode ter causado a alteração. Ainda assim, a

companhia sustenta que a água distribuída segue dentro dos padrões de potabilidade definidos pelo Ministério da Saúde.

Segundo a empresa, variações no gosto e no odor podem

ocorrer por características naturais dos mananciais, sem comprometer a segurança do consumo. A Sabesp afirma realizar mais de 170 mil análises mensais em todas as etapas do sistema, da captação à distribuição, e orienta que moradores registrem ocorrências para vistoria individualizada.

O argumento técnico, no entanto, esbarra na percepção da população. Quando a água muda de cor, cheiro e gosto, a confiança evapora antes de qualquer laudo. E é justamente nesse ponto que a crise se instala: não apenas na qualidade da água, mas na credibilidade do serviço prestado.

Casos semelhantes também

foram registrados em outras cidades da região, como Limeira e Vinhedo, ainda que sob responsabilidade de outras concessionárias. Em Vinhedo, por exemplo, houve confirmação de alteração na composição da água, com aumento de ferro em reservatórios, o que exigiu limpeza e desinfecção do sistema.

Em Hortolândia, Paulínia e Monte Mor, porém, a causa ainda não foi oficialmente esclarecida. Enquanto a explicação não vem, o problema segue sendo medido no dia a dia: na água que não se bebe, na roupa que não se lava e na conta que continua chegando, com gosto amargo.

Da redação

INCLUSÃO SOCIAL

Associação Griots celebra Abril Azul: voluntários da entidade participaram de ações em Sumaré e Hortolândia

Abril chegou e, com ele, um convite importante: olhar com mais atenção, empatia e respeito para o Transtorno do Espectro Autista (TEA). É o chamado Abril Azul, movimento global incentivado pela Organização das Nações Unidas, que, além de informar, busca sensibilizar a sociedade para o respeito à neurodiversidade e o reconhecimento do potencial singular de cada pessoa com TEA.

No dia 12 de abril, domingo, voluntários da Associação Griots – Os Contadores de Histórias se mobilizaram para prestigiar eventos em duas cidades da região.

Em Sumaré, aconteceu a 7ª edição do OABril Azul, organizada pela Ordem dos Advogados do Brasil em parceria com a Prefeitura. Assim como nos anos anteriores, a ação foi realizada na Praça Rosa Maluf, conhecida como Praça do Canon. A programação, além da contação de histórias, reuniu apresentação circense, feira de artesanato, distribuição de sorvetes e serviços gratuitos de saúde, como aferição de pressão, audiometria, reflexologia nas mãos e orientações sobre saúde bucal.

Entre os participantes, o vol-

untário Márcio Henrique esteve presente ao lado de outras voluntárias Griots, todas atuantes no Hospital Estadual de Sumaré. Ele destacou o impacto do evento e a importância da causa: "Este evento sempre vem com a expectativa de reencontros, e, ao final, o sentimento que fica por mais um ano é de dever cumprido, pela pauta do autismo ser colocada em destaque e nos lembrar que as pessoas autistas e suas famílias merecem todo nosso carinho e acolhimento. Enquanto Griot, eventos como esses sempre trazem possibilidades de novos convites e abrem portas para alcançarmos outros ambientes de partilha de histórias", afirmou.

Clarice Miranda também faz parte da equipe Griots no Hospital Estadual de Sumaré. Ela se tornou contadora de histórias há pouco mais de 2 anos, e esteve pela segunda vez no evento de Sumaré. "O Abril Azul foi maravilhoso. A gente interage com muitas pessoas, de um jeito diferente do que fazemos no hospital, onde as pessoas estão com o emocional mais fragilizado. Ali na praça, em lugar aberto, era dia de festa."

Em Hortolândia, o dia 12



Equipe da Associação Griots no evento de Hortolândia

também foi marcado por encontro e partilha. A Associação de Mães e Amigos dos Autistas de Hortolândia realizou a 5ª edição do AMAAH Abril Azul no Observatório Ambiental Parque Escola. O evento propôs um espaço de acolhimento e troca, com atividades ao ar livre, experiências sensoriais, momentos de escuta e o tradicional varal do orgulho, que dá visibilidade às

histórias das famílias.

A voluntária da Associação Griots e moradora de Hortolândia, Eliane Teixeira Barbosa, participou da ação acompanhada de outras quatro voluntárias vindas de Campinas. Griot há 12 anos, ela descreveu a experiência como marcante. "O Abril Azul de Hortolândia, neste ano de 2026, foi muito significativo para mim. Foi maravilhoso. Levamos



Voluntárias da Associação Griots evento de Sumaré

o grupo de Griots, a nossa coxa de histórias, livros, lápis de cor, desenhos... As crianças e os adolescentes adoraram", relatou.

Durante o evento, Eliane e o grupo promoveram atividades lúdicas com música, contação de histórias e interação com o público. "Cantamos, dançamos, brincamos e rimos. As crianças quiseram tirar fotos com a gente, foi um momento muito alegre.

Amamos participar e só temos a agradecer a todos os envolvidos", contou.

SERVIÇO:

Site: www.griots.org.br

Facebook: @AssociacaoGriots

Instagram: @griotsong

Youtube: Griots: Os Contadores de Histórias

Fonte: A2N Comunicação

REGIÃO

TURISMO TEMÁTICO

Royal Palm Plaza Resort leva experiência medieval para o feriado de 1º de Maio

Com aposta no universo medieval, o Royal Palm Plaza Resort, de Campinas, no interior de São Paulo, oferecerá uma experiência diferenciada para os hóspedes no feriado prolongado de 1º de Maio, quando é comemorado o Dia do Trabalhador. Com programação temática, o resort unirá o conforto da hotelaria de luxo a experiências lúdicas, como duelos de espadas, arco e flecha e oficinas de esgrima.

A programação promete transportar os hóspedes para uma verdadeira jornada no tempo. Entre os dias 1º e 3 de maio, o complexo une sua infraestrutura de lazer à temática medieval com atividades imersivas para todas as idades, além de sua tradicional gastronomia premiada.

O principal diferencial do feriado será o cronograma de

atrações temáticas. Crianças e adultos poderão participar de Swordsplay (duelos coreografados com réplicas seguras de espadas, escudos e machados), Archery Tag (uma dinâmica de “queimada” estratégica utilizando arcos e flechas com pontas protegidas), exposição de armas históricas (bestas e adagas) e workshops de esgrima para iniciantes.

Além do tema medieval, o resort mantém suas atrações tradicionais, como o mundo fantástico de Miniville, os desafios de adrenalina do Kata Kuka Game (arvorismo, tirolesa e escalada) e a Arena do Caco.

Enquanto as crianças exploram o universo lúdico com a equipe de recreação, os adultos contam com uma agenda sofisticada, com clínicas esportivas, aulas de tênis e beach tennis, música

ao vivo à noite no Bar Pessoa e apresentações de churrasco durante o almoço. A programação inclui, ainda, a tradicional Feijoada Royal Palm no sábado e jantares sofisticados no bistrô francês La Palette.

O objetivo desta programação especial para o 1º de Maio é oferecer uma quebra na rotina que combine descanso ao encantamento da fantasia. A temática medieval traz frescor para a programação de lazer, criando memórias afetivas únicas para as famílias.

O Royal Palm Plaza Resort oferece sete piscinas climatizadas, ginásio poliesportivo, fitness center e um spa de padrão internacional, garantindo que o feriado seja de total relaxamento e conforto absoluto.

Fonte: Comunicação Estratégica Campinas



Vista panorâmica do Royal Palm Plaza Resort, de Campinas

ECONOMIA E NEGÓCIOS NA REGIÃO - Por Marcelo Oliveira



PL que acaba com a escala 6 x 1 ganha tração

As discussões em torno da mudança na escala de jornada de trabalho estão se intensificando por todo o país. Na semana passada, o governo federal encaminhou ao Congresso o Projeto de Lei, em regime de urgência, que reduz o limite da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, garante dois dias de descanso remunerado e proíbe qualquer redução salarial. A proposta de urgência enfrenta resistências entre deputados, senadores e setor produtivo, que querem uma discussão mais aprofundada e com calma sobre o tema.

Discussão mobiliza empresários da região

O tema não passa batido entre empresários da região de Campinas. Na semana pas-

sada, o empresário Antônio Dias, diretor da Associação Brasileira de Hotéis de São Paulo (ABIH-SP), juntamente com representantes de outras entidades, esteve reunido com lideranças do governo em Brasília para posicionar a preocupação do setor com as mudanças no regime de trabalho. O setor defende um debate mais qualificado sobre o tema, com base em dados concretos, respeito às especificidades do setor e busca de soluções equilibradas. As entidades ressaltaram que a hotelaria funciona de forma contínua, 24 horas por dia, sete dias por semana, e reúne realidades muito distintas entre hotéis independentes, resorts, empreendimentos urbanos, corporativos e de lazer.

Lei do Combustível do Futuro já impacta a RMC

A partir de 2027, as companhias áreas com operações nacionais e internacionais deverão se adaptar à Lei do Combustível do Futuro. A Lei prevê a utilização de 1% a 10% de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) – percentual escalonado até

2037 – para reduzir a emissão de carbono. O Ministério de Minas e Energia estima que o Brasil tenha capacidade de produção de 1,6 bilhão de litros, já a partir do ano que vem. Diversos projetos para produção do combustível verde já estão em andamento e outros em fase de aprovação.

Projeto prevê refinaria na Replan

A Petrobrás está de olho nesse mercado, com produção em larga escala. A estatal escolheu a multinacional americana Honeywell, para desenvolver um projeto, em fase de aprovação, para produção de biocombustível de aviação a partir do etanol. A planta da refinaria da SAF deve ser instalada na Replan, em Paulínia, com capacidade de produção de até 10 mil barris diários. De acordo com o jornal Valor Econômico, o projeto tem investimento de US\$1,2 bilhão (entre 2026 e 2030) para pesquisa, desenvolvimento e inovação, associados a produtos de baixo carbono. A produção de SAF a partir do etanol deve ter início em 2030.

Mundial de 2027: região fica de fora da lista da Fifa

Ao contrário do Mundial Masculino de 2014, quando duas seleções ficaram concentradas em Campinas e utilizaram os estádios da Ponte Preta e Guarani como centros de treinamento, em 2027 nenhuma seleção vai ficar na cidade ou na região de Campinas. Após vitoriarrem diversas cidades no ano passado, a Fifa não incluiu a região entre os 38 centros de treinamento que irão receber as seleções femininas no Mundial do ano que vem. Com o anúncio oficial, cidades, comércio e serviços deixam de ganhar com a vinda de turistas.

IG4 assume controle da Braskem, com unidade em Paulínia

Em dificuldades financeiras, com dívidas em torno de R\$20 bilhões e prestes a pedir proteção contra credores – medida conhecida como recuperação extrajudicial, a Novonor – antiga Odebrecht – anunciou a venda da Braskem para o grupo IG4 Capital. A Refinaria possui diversas unidades espalhadas

pelo Brasil, incluindo uma na cidade de Paulínia. O valor do negócio não foi divulgado e a transação depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Rede australiana Outback avança na região com unidade em Indaiatuba

A rede de comida australiana Outback segue avançando na região de Campinas, onde desembarcou em 2020. O grupo inaugura no próximo dia 4 de maio, no Polo Shopping, sua primeira unidade na cidade de Indaiatuba, com investimento de R\$ 6 milhões e 86 empregos diretos. Será a décima loja da marca na região.

Enxuto e Buybye fecham parceria

Com a proposta de instalar 300 minimercados dentro de condomínios nos próximos cinco anos, o Enxuto Aqui, braço de proximidade do Grupo Enxuto, e a Buybye, empresa especializada em tecnologia para varejo autônomo, selaram uma parceria. O foco da parceria será o interior paulista. Atualmente, o Enxuto opera com unidades em Cam-

pinas, Paulínia e Americana. O investimento inicial para os franqueados varia entre R\$100 mil e R\$295 mil.

Vinhedo recebe evento para síndicos

A reforma tributária deve aumentar os custos dos condomínios com serviço, folha de pagamento e receita extraordinária. Apesar das mudanças que vão entrar em vigor nos próximos meses, poucos síndicos estão familiarizados com os impactos que serão causados nos caixas dos empreendimentos e, por consequência, no bolso dos moradores. Esse será o foco do 1º Encontro Itinerante promovido pela Rede Condominial na cidade de Vinhedo. O evento totalmente gratuito, com foco em síndicos e administradores condominiais, acontece no dia 16 de maio, às 9h, no Hotel Plaza Vinhedo. A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo link https://www.sympia.com.br/evento/6-encontro-rede-condominial-vinhedo/3360285?algoliaID=b3d46498a-97285306b4adbac21e-b5412&share_id=what-sapp

Rastreamento veicular que cabe no seu bolso!



- ✓ Rastreamento sem burocracia
- ✓ Preços acessíveis
- ✓ App moderno e fácil de usar



Agora a Rastrek Sumaré conta com sede física para melhor atender aos seus clientes. Contamos com suporte total, inclusive com mais serviços agregados, como câmeras veiculares, alarmes, bloqueadores, som e muito mais.



WWW.RASTREK.COM.BR
RASTREK_OFICIAL

Av Minas Gerais, 300 - Nova Veneza
(19) 98276-9444

VARIEDADES

MERCADO IMOBILIÁRIO

Contêineres ganham espaço como solução estratégica em meio ao boom imobiliário e expansão das empresas

Com o crescimento das empresas, o aumento das mudanças residenciais e a redução dos espaços físicos, soluções flexíveis de armazenagem têm ganhado força em Campinas e Região Metropolitana (RMC). Entre elas, o uso de contêineres — também conhecidos como guarda-móveis — vem se consolidando como alternativa prática, segura e eficiente tanto para empresas quanto para famílias.

O movimento acompanha o aquecimento do mercado imobiliário na região. Em Campinas, as vendas de imóveis cresceram 50,1% no terceiro trimestre de 2025, com 3.249 unidades comercializadas, segundo levantamento do Secovi-SP em parceria com a Brain Inteligência Estratégica. No acumulado do ano, a alta foi de 24,6%, enquanto o primeiro semestre registrou 7.141 imóveis vendidos, média de 39 unidades por dia.

O volume financeiro também

chama atenção: os lançamentos imobiliários já somam mais de R\$2,2 bilhões até o terceiro trimestre de 2025, consolidando Campinas como um dos principais polos do setor no interior paulista.

No Brasil, a tendência se repete. O mercado imobiliário registrou crescimento de 10,6% em lançamentos em 2025, movimentando R\$292,3 bilhões, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). As vendas também avançaram entre 5,4% e 9%, de acordo com a CNN Brasil, evidenciando um cenário de forte dinamismo econômico.

Já a construção civil mantém trajetória positiva, com crescimento de 0,5% em 2025 e expectativa de alta de até 2% em 2026, também conforme a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, ampliando o volume de obras e intervenções em imóveis.

Nesse contexto, a armazenagem deixa de ser apenas uma

necessidade pontual e passa a integrar a estratégia operacional das empresas — e também o planejamento das famílias.

Na prática, os contêineres funcionam como uma extensão do espaço, permitindo armazenar mobiliário, documentos, equipamentos e até estoques sem a necessidade de ampliação de áreas físicas.

Segundo Eduardo Avelar, sócio da Iugas Mudanças e Transportes, empresa com forte atuação em Campinas, o modelo atende a diferentes perfis de clientes.

“Hoje, tanto empresas quanto famílias precisam de soluções mais ágeis e seguras. O contêiner como guarda-móveis permite essa adaptação rápida, seja em uma mudança residencial ou em uma reestruturação corporativa”, afirma.

A Iugas Mudanças e Transportes, fundada em 1996, atua com mudanças residenciais, comerciais e armazenagem, oferecendo

soluções completas para clientes que precisam otimizar espaço com segurança.

Além da experiência no setor, a empresa conta com estrutura logística própria, incluindo frota equipada, equipe especializada e sistemas de rastreamento, garantindo segurança no transporte e armazenamento dos bens.

No caso dos contêineres, a flexibilidade é um dos principais diferenciais. Os espaços podem atender diferentes demandas, com capacidade equivalente a áreas a partir de pequenos volumes (cerca de 2m²) até estruturas maiores, acima de 20m², podendo ser ampliadas conforme a necessidade do cliente.

Outro ponto importante é a segurança: os contêineres são fechados, resistentes e com acesso restrito. Já as áreas operacionais passam por manutenção constante, garantindo organização e proteção dos itens armazenados.

Na região de Campinas — um dos principais polos logísticos do



O avanço do setor imobiliário tem impulsionado soluções práticas e estratégicas para empresas e consumidores e a versatilidade dos containers são versáteis têm acompanhado o ritmo acelerado da expansão urbana atendendo a demanda por logística ágil e segura

interior paulista — a demanda também é impulsionada pelo crescimento do e-commerce, da indústria e do varejo, além do aumento das mudanças residenciais motivadas pelo aquecimento do mercado imobiliário.

Para Avelar, a tendência é clara:

“A armazenagem evoluiu. Hoje ela atende desde grandes empresas até famílias em mudança. Os contêineres acompanham esse novo momento, trazendo praticidade, segurança

e flexibilidade”, destaca.

Sobre a Iugas Mudanças e Transportes

A Iugas Mudanças e Transportes é especializada em mudanças residenciais, comerciais e serviços de armazenagem, com atuação em Campinas e região. Fundada em 1996, a empresa oferece soluções completas com foco em segurança, organização e eficiência logística. Saiba mais: www.iugasmudancas.com.br

Fonte: Daniela Nucci

FESTIVAL

Últimos dias: Campinas Restaurant Week entra na reta final e movimentação pública em busca das experiências mais disputadas da edição

Campinas entra na última semana da 23ª edição da Restaurant Week, um dos principais festivais gastronômicos do país, que neste ano reúne mais de 40 restaurantes e se aproxima da reta final com expectativa de maior movimento nos últimos dias.

Com o tema “A Cozinha dos Campeões”, inspirado no universo dos vencedores das Copas do Mundo, o evento segue até 26 de abril com menus completos (entrada, prato principal e sobremesa) a preços fixos a partir de R\$ 59,90, e consolida-se como uma das principais oportunidades do calendário para conhecer novos restaurantes e experimentar menus completos a preços fixos.

Na prática, os últimos dias do festival concentram um público de busca mais

direcionada. Os visitantes passam a priorizar os restaurantes mais comentados da edição, os menus que ganharam destaque nas redes e as experiências que despertaram maior curiosidade ao longo do mês.

“A Restaurant Week provoca um desejo de consumo e um comportamento clássico do público: traçar um roteiro gastronômico para conhecer novas casas. As pessoas passam a explorar restaurantes que ainda não conheciam, e esse movimento muitas vezes se estende depois do festival, contribuindo para a fidelização ao longo do ano”, afirma o idealizador da Brasil Restaurant Week, Fernando Reis.

A edição deste ano também marca um momento importante para o evento: a inclusão da Campinas Restaurant

Week no calendário oficial do município, reconhecimento que reforça seu papel na movimentação econômica, turística e cultural da cidade.

Além disso, a diversidade de categorias — Tradicional, Plus, Premium, Diamond e Menu Kids Week — amplia o acesso a diferentes perfis de público, enquanto o tema da edição estimula criações mais autorais e experiências que vão além do prato.

Mais do que uma oportunidade gastronômica, a Restaurant Week acompanha uma mudança no comportamento do consumidor. Em um cenário em que experiências ganham protagonismo sobre o consumo tradicional, sair para comer passa a ser também uma forma de lazer, descoberta e conexão. O festival dialoga diretamente com



Moqueca de peixe com banana-da-terra e camarões, Hullah Cuisine



Banana-da-terra madura, queijo canastra e goiabada cascão, envoltos em massa de harumaki - Salsa com Aji.

esse movimento ao incentivar o público a explorar novos restaurantes e transformar a refeição em uma experiência completa.

A edição também mantém seu compromisso social. A cada menu consumido, o público pode contribuir com R\$2,00 para o Projeto Bunekas, iniciativa voltada

à proteção da infância por meio de educação e conscientização.

Na reta final, o festival reforça seu papel como uma das principais experiências gastronômicas da cidade, que conecta público e restaurantes em torno de descobertas, experimentações e novos hábitos à mesa. O evento segue

até 26 de abril, com opções de almoço e jantar em restaurantes de Campinas e Jundiaí.

Conheça a lista completa das casas participantes e os menus no site www.restaurantweek.com.br e acompanhe as novidades pelas redes sociais @restaurantweekbrasil

Fonte: Daniela Nucci

PET

Vacinação antes do frio ajuda a proteger cães e gatos contra gripe

A mudança de temperatura e a redução da umidade do ar, características do outono, trazem um alerta importante para tutores de cães e gatos. Doenças respiratórias tendem a se tornar mais frequentes nesse período, aumentando a procura por atendimento veterinário e reforçando a importância da prevenção.

No Hospital Veterinário Taquaral (HVT), em Campinas, a equipe observa um crescimento significativo nos casos de quadros respiratórios nesta época do ano. Tosse persistente em cães, espirros frequentes em gatos, secreções nasais e oculares, além de apatia e redução do apetite, estão entre os sinais mais comuns.

Segundo o médico veterinário Dr. Gleison Mota Ribeiro, do HVT, a sazonalidade influencia diretamente esse cenário. “O outono favorece a disseminação de agentes infecciosos. A queda de temperatura, a menor umidade e o fato de os animais permanecerem mais tempo em ambientes fechados aumentam o risco de transmissão”, explica.

A vacinação aparece como uma das principais estratégias de proteção. Diferentemente dos humanos, em que as vacinas contra gripe são atualizadas com frequência, nos animais elas já contemplam os principais agentes conhecidos. Ainda assim, a recomendação é manter a imunização anual, especialmente antes do período de maior risco.

Prevenção na época certa

“É importante que o animal esteja protegido antes da chegada do frio, para que o organismo tenha tempo de desenvolver resposta imunológica adequada”, orienta o veterinário.

As vacinas são específicas para cada espécie. Em cães, a proteção contra doenças respiratórias inclui agentes como o vírus da influenza canina e a bactéria Bordetella bronchiseptica, associada à chamada tosse dos canis. Já nos gatos, as vacinas múltiplas atuam contra doenças como rinotraqueíte e calicivirose, que também comprometem o sistema respiratório. Embora a transmissão

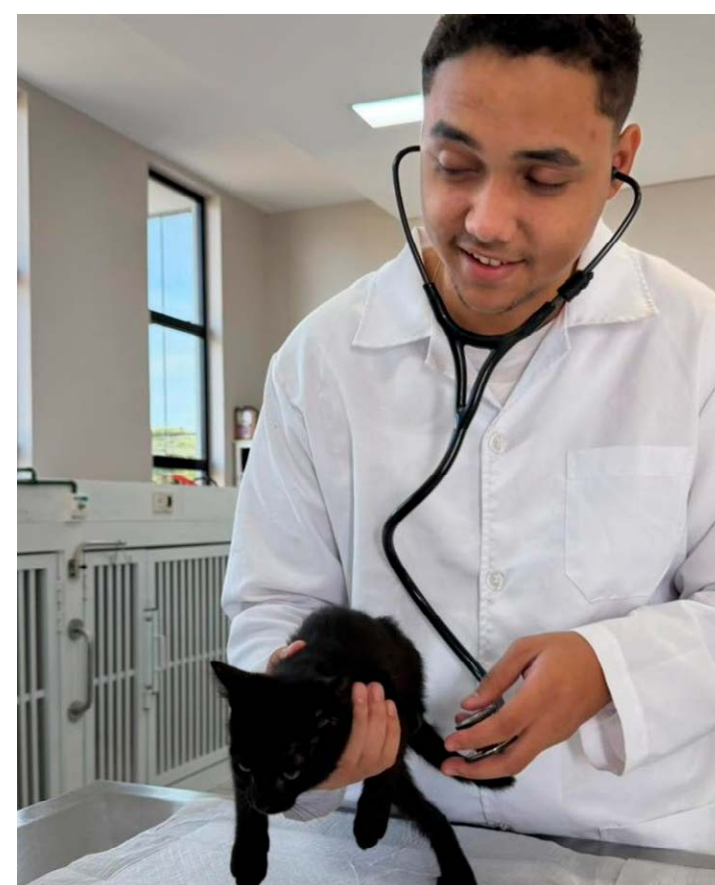
entre humanos e pets seja considerada rara, os quadros podem evoluir de forma preocupante entre os próprios animais. Filhotes, idosos e pacientes com a imunidade comprometida estão entre os mais suscetíveis a complicações.

“Em alguns casos, a gripe pode evoluir para pneumonia ou broncopneumonia, especialmente quando não há tratamento adequado”, alerta o Dr. Gleison.

Tosse seca e secreção ocular

Na rotina clínica, também chama atenção a diferença na manifestação dos sintomas entre as espécies. Nos cães, a tosse seca e persistente costuma ser o principal sinal. Já nos gatos, os quadros tendem a ser mais amplos, com espirros, secreções oculares e nasais e maior comprometimento do estado geral.

A prevenção, no entanto, não depende apenas da vacinação. Medidas simples ajudam a reduzir o risco de infecção, como evitar correntes de ar frio, manter os ambientes limpos e ventilados, oferecer alimentação adequada e reduzir o



contato com animais doentes.

Outro ponto importante é respeitar o momento correto para a imunização. Animais com sintomas não devem ser vacinados. “A vacina é preventiva. Quando o pet já apresenta sinais clínicos, o ideal é aguardar

a recuperação completa antes de retomar o protocolo”, explica o veterinário.

As reações às vacinas, quando ocorrem, costumam ser leves e passageiras, como discreta febre, apatia ou sensibilidade no local da aplicação.

Casos mais graves são raros, mas devem ser acompanhados por um profissional.

Com eficácia que pode chegar a até 90% na redução de quadros mais severos, a vacinação contribui não apenas para proteger o animal individualmente, mas também para diminuir a circulação dos agentes infecciosos.

“A prevenção ainda é a melhor forma de cuidado. Manter a vacinação em dia e observar qualquer mudança no comportamento do animal são atitudes que fazem diferença”, conclui o Dr. Gleison.

Serviço:

Hospital Veterinário Taquaral – Campinas SP
YouTube
Instagram: @hvtcampinass
Facebook
site
Endereço: Av. Heitor Penteado, 311, Taquaral (em frente ao portão 6 da Lagoa) – Campinas SP
Funcionamento: 24 horas, sete dias por semana
Telefones: (19) 3255-3899 / WhatsApp: (19) 99256-5500

Fonte: AMZ Comunicação

SAÚDE | BEM ESTAR

DIREITO DA SAÚDE

Como Mounjaro e Ozempic viraram assunto de Tribunal

A rápida popularização de medicamentos como Mounjaro (tirzepatida) e Ozempic (semaglutida), inicialmente indicados para o tratamento do diabetes tipo 2 e hoje amplamente utilizados no combate à obesidade, desencadeou um fenômeno que vai muito além da medicina: uma intensa e multifacetada onda de judicialização em todo o Brasil. O Judiciário passou a ser chamado a decidir não apenas sobre o fornecimento desses fármacos, mas também sobre questões contratuais, administrativas, criminais, trabalhistas e até aduaneiras, revelando a complexidade jurídica que envolve esses tratamentos.

No campo da saúde suplementar, multiplicam-se as ações contra planos de saúde que negam o custeio de Mounjaro e Ozempic. A controvérsia cen-

tral reside no enquadramento desses medicamentos como fármacos de uso domiciliar, o que, segundo a Lei dos Planos de Saúde, afasta a obrigatoriedade de cobertura, salvo exceções específicas, como ocorre com tratamentos oncológicos, bem como com medicamentos ministrados em ambiente hospitalar ou ambulatorial, ou ainda em regime de home care, entendido como extensão da internação hospitalar.

A jurisprudência majoritária dos tribunais estaduais tem validado a negativa das operadoras, entendendo que a recente flexibilização do rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) não revogou as exclusões legais expressas. Ainda que haja prescrição médica e reconhecimento da eficácia terapêutica, prevalece o entendimento de que não cabe impor



DIVULGAÇÃO
Pedro Quagliato

aos planos de saúde o custeio de medicamentos adquiridos em farmácia para uso doméstico, quando inexistente previsão legal ou contratual.

Paralelamente, cresce de forma significativa a judicialização na esfera da saúde pública. Pacientes com obesidade mórbida, diabetes e comorbidades graves recorrem ao Judiciário para obter o fornecimento des-

ses medicamentos pelo SUS. Nesse cenário, as decisões variam conforme o caso concreto. Em algumas situações, juízes reconhecem a urgência do tratamento, a incapacidade financeira do paciente e a inexistência de alternativas eficazes na rede pública, determinando o fornecimento do fármaco. Em outras, sobretudo à luz de precedentes vinculantes do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça, os pedidos são negados por falta de comprovação cumulativa dos requisitos exigidos, como a demonstração de evidência científica robusta, a inexistência de substituto terapêutico no SUS e eventual ilegalidade ou mora da administração pública na análise do medicamento. Consolida-se, assim, a noção de “judicialização responsável”, que busca equilibrar o direito individual

à saúde com a sustentabilidade das políticas públicas.

A complexidade aumenta quando se analisam os reflexos processuais dessas demandas. O alto custo dos tratamentos influencia diretamente a definição da competência judicial, levando muitas ações à Justiça Federal, especialmente quando há discussão sobre medicamentos não incorporados ao SUS, mas registrados na Anvisa.

No âmbito das relações de consumo, os medicamentos passaram a figurar em demandas atípicas, como ações indenizatórias por extravio de caixas de Mounjaro durante transporte aéreo internacional, em que companhias foram condenadas por danos materiais e morais. Em outras situações, pacientes alegam danos decorrentes de suposta adulteração do produto, demandas que, em geral, exi-

gem prova técnica rigorosa para prosperar. O conjunto dessas decisões revela que Mounjaro e Ozempic se tornaram símbolos de um novo desafio jurídico contemporâneo. A inovação terapêutica, aliada ao alto custo e à ampla demanda social, tensiona contratos, políticas públicas, normas penais e relações de trabalho. A tendência é que essa judicialização continue a crescer e se sofisticar, exigindo do Judiciário e dos operadores do direito soluções cada vez mais técnicas, equilibradas e sensíveis à complexidade do tema.

Pedro Quagliato é Mestre em Direito Empresarial Internacional pela Universidade da Califórnia e atua no Quagliato Advogados.

Fonte: Roncon & Graça Comunicações

ESTÉTICA

Um outro olhar sobre o cuidado capilar

Um novo modelo que desloca o foco do resultado imediato para a saúde do cabelo e do couro cabeludo foi consolidado pelo Laces and Hair. A proposta parte de uma premissa técnica: sem equilíbrio biológico, não há resultado estético duradouro.

“No Laces, o atendimento não se resume ao que acontece na cadeira. Ele envolve escuta, diagnóstico, orientação e acompanhamento ao longo do tempo”, explica Cris Dios, fundadora do Laces. Segundo ela, o objetivo não é apenas executar um serviço, mas ajudar o cliente a entender como hábitos, rotina e escolhas interferem diretamente na saúde capilar. “O cabelo não é um acessório. Ele responde ao que acontece no corpo e no dia a dia”.

Esse direcionamento aparece já na primeira visita. Antes de qualquer procedimento, é realizado, através de uma ficha de anamnese, o diagnóstico do couro cabeludo e do fio. O avaliador ouve as queixas da cliente e pergunta sobre como é a sua rotina de cuidados em casa.

No método adotado pelo Laces, o couro cabeludo é tratado como a base do resultado estético. A lógica é simples: intervenções pontuais podem gerar efeitos visuais rápidos, mas, sem um couro cabeludo saudável, esses efeitos tendem a ser passageiros. “Quando a base está comprometida, qualquer resultado se perde com o tempo”, reforça a fundadora.

Proximidade

Na unidade de Campinas, esse protocolo se traduz na construção de relações de longo prazo com os clientes. “O plano de cuidados é individual, pensado para a realidade de cada pessoa e ajustado ao longo do tempo”, enfatiza Monique Godoy Masutti, sócia do Laces Campinas. Por isso, o Laces faz a trajetória de autocuidado dentro do salão e os cronogramas para tratamento e autocuidado em casa para continuidade das conquistas da cliente.

O cuidado é estruturado a partir da combinação entre os procedimentos realizados no sa-

lão e orientações objetivas para a rotina em casa, sem soluções padronizadas ou excessos. O acompanhamento é contínuo e os ajustes são feitos conforme a resposta do couro cabeludo e dos fios. “Não existe receita pronta. Cada cronograma é desenvolvido de forma personalizada, respeitando as respostas individuais do organismo, o que torna cada experiência no Laces única”, ressalta Monique.

A empresária Gabriela Rodrigues conheceu o Laces no início de 2025, ao saber da chegada da unidade em Campinas, e passou a frequentar o salão regularmente. “O diferencial está no atendimento, no ambiente e na forma como o cuidado é construído ao longo do tempo. Hoje, ir ao Laces já faz parte da minha rotina”, afirma. Há quase um ano, ela segue um cronograma capilar personalizado, além de realizar massagens e outros serviços. “Meu cabelo mudou muito, especialmente depois de anos de luzes. Desde as primeiras visitas, percebi di-

ferença em aspectos que me incomodavam”, conta.

Sustentabilidade

Outro aspecto central do modelo é a escolha criteriosa dos produtos utilizados, priorizando fórmulas naturais e orgânicas que fazem bem à saúde, além da atenção ao impacto ambiental da operação. O cuidado com resíduos e insumos segue a mesma lógica que orienta o atendimento: responsabilidade com o corpo e com a natureza.

Esse compromisso se estende à operação como um todo. O Laces adota práticas estruturadas de sustentabilidade, que envolvem o uso de fórmulas naturais e orgânicas, sistemas de redução do consumo de água e energia, logística reversa de embalagens e neutralização das emissões de carbono. “Sustentabilidade, para nós, não é discurso, é prática diária, que começa no cuidado com o cabelo e se reflete na relação com o meio ambiente”, afirma Cris Dios. A proposta é atuar de ponta a



O diagnóstico técnico do couro cabeludo e dos fios orienta todas as decisões seguintes

ponta, reduzindo impactos e estimulando uma beleza mais consciente.

Continuidade

O que diferencia o Laces de um salão convencional é a que a estética deixa de ser o ponto de partida para os clientes e passa a ser consequência de um processo bem conduzido.

Monique lembra que a cada

vez que o cliente retorna ao salão é feito o diagnóstico para atualização dos progressos da cliente. “É o atestado de que o autocuidado, a terapia de massagens, o zelo com o couro cabeludo e as demais iniciativas surtem efeito e surpreendem com os resultados”, salienta a proprietária.

Fonte: AMZ Comunicação

SAÚDE BUCAL

O erro silencioso que compromete o sorriso infantil começa com o adiamento da primeira consulta

Os odontologistas alertam sobre a importância de iniciar o cuidado com os dentes desde a infância, desmistificando medos e práticas que acabam postergando a primeira consulta dentária e, conseqüentemente, tratamento precoce de problemas que podem se agravar com o tempo. Em muitas famílias, pais e responsáveis adiam a visita ao dentista por receio de que a criança chore ou se assuste, o que pode resultar em conseqüências negativas para a saúde bucal a longo prazo. Estudos atuais indicam que cáries dentárias ainda são uma das doenças crônicas mais comuns na infância, com prevalência significativa em crianças no Brasil e no mundo, especialmente quando a higiene e o acompanhamento profissional não começam cedo.

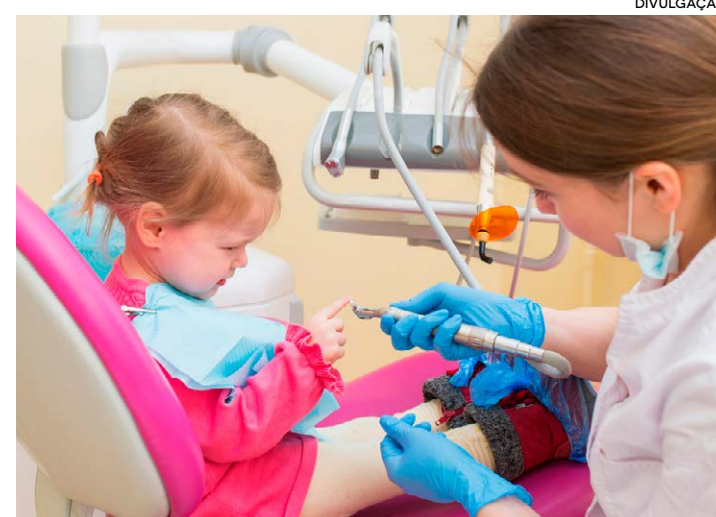
Especialistas afirmam que a primeira consulta ao dentista não deve ser postergada até que surja algum problema aparente. A recomendação in-

ternacional, apoiada por associações odontológicas, é que a criança tenha sua primeira avaliação odontológica entre 6 e 12 meses de idade, ou ainda assim que saia o primeiro dente. Essa visita inicial não apenas permite ao profissional monitorar o desenvolvimento dos dentes e da boca, mas também orienta os pais quanto à higiene adequada, uso de flúor, alimentação saudável e prevenção de cáries, fatores essenciais para estabelecer hábitos que favoreçam a saúde bucal ao longo da vida.

A dentista Dra. Juliana Moreli ressalta que quanto mais cedo a criança interage com o ambiente odontológico de forma positiva, menores são as chances de desenvolver ansiedade ou aversão ao tratamento. A primeira visita não precisa ser longa ou traumática; ela serve principalmente para familiarizar a criança com o dentista, os instrumentos e reforçar a rotina de cuidado em

casa. Segundo a profissional, essa interação precoce ajuda a prevenir o desenvolvimento de medo odontológico, que muitas vezes está associado a experiências negativas em idade mais avançada.

A Dra. Juliana afirma ainda que crianças que iniciam o acompanhamento odontológico desde cedo têm maior probabilidade de desenvolverem hábitos saudáveis de escovação, uso de fio dental e alimentação equilibrada, três pilares para evitar problemas como cáries, inflamações gengivais e alterações na formação dos dentes permanentes. “Quando os pais esperam que a criança já esteja com dor ou apresentando cáries para procurar atendimento, o tratamento pode ser mais complexo, e a experiência da criança pode se tornar mais estressante. A visita preventiva ajuda a identificar sinais sutis de risco e a orientar o cuidado diário de forma personalizada”, explica.



Superar medos e iniciar o acompanhamento desde os primeiros anos é essencial para garantir desenvolvimento saudável, evitar complicações e construir uma relação positiva da criança com o cuidado odontológico

Além da idade da primeira visita, a frequência ao dentista também merece atenção. Após a avaliação inicial, a recomendação é que as crianças sejam reavaliadas a cada seis meses, ou com periodicidade definida pelo dentista de acordo com as necessidades individuais da

criança. Esse acompanhamento permite monitorar o crescimento dental, corrigir hábitos como sucção prolongada de chupeta ou dedo, avaliar a necessidade de intervenções ortodônticas iniciais e reforçar práticas que contribuem para uma boca saudável.

No Dia Mundial da Saúde Bucal, especialistas e instituições de saúde destacam que o sorriso saudável começa antes mesmo de problemas surgirem, e que a educação, a prevenção e o acompanhamento contínuo são os melhores aliados das famílias. Ao incentivar a primeira visita odontológica ainda na primeira infância, os profissionais reforçam que cuidar dos dentes desde cedo é um investimento na saúde geral da criança, prevenindo dores, complicações futuras e fortalecendo uma relação positiva com os cuidados de saúde ao longo da vida. Segundo a Dra. Juliana Moreli, o dentista é um parceiro da família para proteger a saúde e o bem-estar da criança. Encerrar a primeira consulta como um passo natural e positivo ajuda a construir confiança e garante um sorriso saudável por toda a vida.

Divulgação

MODA



Cobertura no peito do pé com estética

Com anel no dedo minimalismo com impacto

Metalizada o brilho que eleva tudo

Tiras grossas presença e equilíbrio

Bora de Rasteirinha? 5 modelos em alta para experimentar desde já

Leve, fresca e cada vez mais fashionista, a rasteirinha deixou de ser apenas um item básico para assumir protagonismo no styling contemporâneo. Se antes ela era sinônimo de praticidade, hoje ela entrega também informação de moda, elegância e aquele toque effortless que a gente ama. E o melhor: sem precisar subir no salto.

Se você está pensando em atualizar o armário com peças versáteis e atuais, estes são os modelos de

rasteirinha feminina que merecem sua atenção imediata:

1. Metalizada: o brilho que eleva tudo

As rasteirinhas metalizadas seguem firmes como desejo fashion. Em tons de dourado e prata, elas iluminam o visual e transformam até as produções mais simples em algo mais sofisticado. Perfeitas para usar com vestido preto ou looks neutros, ganham ainda mais força quando combinadas com acessórios na mesma paleta.

2. Com anel no dedo: minimalismo com impacto

Aqui, menos é mais — mas com personalidade. As rasteirinhas com anel metálico no dedão funcionam quase como uma joia para os pés. O resultado é um visual minimalista, mas cheio de presença, perfeito para looks despojados com um toque fashionista.

3. Tiras grossas: presença e equilíbrio

As tiras mais largas trazem estrutura e destaque ao look. Esse modelo é ideal

para equilibrar produções com peças amplas, como calças largas ou alfaiataria leve, garantindo que o sapato não “desapareça” na composição.

4. Recortes geométricos: design que transforma

Mais estruturadas, essas rasteirinhas oferecem maior segurança ao caminhar sem perder leveza. Versões com renda ou transparência ainda adicionam uma estética romântica e sofisticada, criando um visual deli-

cado com informação de moda.

5. Cobertura no peito do pé: conforto com estética

Mais estruturadas, essas rasteirinhas oferecem maior segurança ao caminhar sem perder leveza. Versões com renda ou transparência ainda adicionam uma estética romântica e sofisticada, criando um visual delicado com informação de moda.

No fim das contas, a rasteirinha prova que estilo não tem nada a ver com

altura de salto — tem a ver com intenção. É sobre como você escolhe usar, misturar e transformar peças simples em looks cheios de personalidade. E sim, ela pode ser o detalhe que muda tudo.

Agora queremos saber de você: qual dessas versões já é a sua cara? Salva esse guia pra consultar sempre que bater aquela dúvida de look e comenta aqui qual modelo você vai apostar primeiro!

Divulgação

TENDÊNCIA

Update fashion: 7 acessórios em alta para turbinar o look

Se você ainda acha que acessório é “detalhe”, pode atualizar o mindset agora. Em 2026, eles viraram o ponto principal do look e, muitas vezes, são o que realmente define o estilo.

A nova lógica da moda é simples: você pode repetir roupa, mas muda completamente a produção só trocando os acessórios. E o melhor é que as tendências mais recentes são versáteis, expressivas e fáceis de adaptar para vida real.

Reunimos 7 acessórios em alta agora que estão dominando as passarelas, street style e feeds de moda e que você pode começar a usar hoje mesmo. Prepara o print e vem turbinar seu look básico agora!

1. Broches (sim, eles voltaram com tudo)

Pode esquecer aquela ideia antiga de “acessório de vó”. Os broches estão entre os itens mais fortes de 2026, aparecendo em looks de passarela e street style com pegada mo-

derna e criativa.

Eles surgem em versões maximalistas, coloridas e até divertidas, usados em blazers, camisas, bolsas e até combinados entre si.

Como usar:

Prenda vários de uma vez em jaquetas ou use um único modelo statement como ponto de destaque.

2. Maxi brincos esculturais

Se tem uma tendência que chama atenção instantânea, é essa. Os brincos aparecem grandes, com formatos geométricos e design artístico, trazendo impacto imediato ao rosto.

Como usar:

Com cabelo preso ou atrás da orelha para deixar o acessório realmente brilhar.

3. Cintos statement (o acessório que define o look)

O cinto deixou de ser funcional e virou protagonista. Modelos largos, com fivelas grandes ou design diferenciado estão domi-



A nova lógica da moda é simples: você pode repetir roupa, mas muda completamente a produção só trocando os acessórios

nando as produções e marcando a silhueta.

Como usar:

Por cima de vestidos, blazers ou até camisas oversized para transformar completamente a proposta.

4. Braceletes e cuffs volumosos

O maximalismo segue forte,

e os braceletes robustos são prova disso. Eles aparecem como verdadeiras peças de destaque, usados sozinhos ou em mix poderoso.

Como usar:

Por cima da manga ou em mix de metais para um visual mais fashionista.

5. Pérolas repaginadas

Nada de clássico óbvio. As pérolas voltam com uma estética moderna, misturadas com correntes, metais pesados e materiais contrastantes.

Como usar:

Combine com peças mais urbanas, tipo jeans e alfaiataria, para equilibrar.

6. Colares em camadas (mix & match é a regra)

Esqueça o minimalismo isolado. A tendência agora é misturar comprimentos, texturas e estilos criando composições únicas e cheias de personalidade.

Como usar:

Misture colares delicados com peças mais robustas para um efeito moderno.

7. Elementos naturais e vibe artesanal

Pedras naturais, conchas, madeira e materiais orgânicos estão em alta, trazendo um toque mais autêntico e pes-

soal para o look.

Essa tendência conecta moda com significado, fugindo do visual “fabricado”.

Como usar:

Escolha peças que tenham história ou aparência handmade para elevar o styling.

O que todas essas tendências têm em comum?

A resposta é uma só: expressão pessoal. Os acessórios de 2026 não são mais sobre combinar perfeitamente, mas sobre contar quem você é através do look. Misturar, sobrepor, ousar e até “exagerar” virou parte do styling.

E é exatamente isso que faz qualquer produção básica parecer pensada, atual e cheia de identidade. Se tem um truque de styling que funciona sempre hoje, é investir nos acessórios certos. Eles são o caminho mais rápido para transformar o look sem precisar renovar o guarda-roupa inteiro.

Fonte: Patio Hype

BELEZA

Corte masculino que promete dominar 2026

Moderno e versátil, o corte masculino americano se tornou um dos visuais masculinos mais pedidos dos últimos anos. De acordo com o Google Trends, aliás, as buscas pelo estilo seguem em alta, e ele se mantém entre os mais procurados na plataforma.

Conhecido como taper fade, o visual é caracterizado pelas laterais e nunca mais baixas e limpas. O corte trabalha com o efeito sombreado, enquanto o topo pode variar entre longo ou mais curto com estrutura. O seu grande diferencial está na técnica aplicada, especialmente na transição entre a altura e a precisão do acabamento.

Segundo o barbeiro e Keune Barber Talent, Felipe Ferreira, a fama do corte se deve justamente à sua alta adaptabilidade a diferentes formatos de rosto e tipos de fio. “O corte americano pode ser feito em cabelos lisos, ondulados, cacheados e cres-

pos. O que muda é a estratégia do sombreado, a técnica no topo e a forma de finalização. Dentro do conceito, existem variações que permitem personalizar o visual de acordo com a identidade de cada cliente. Além da altura do degradê, o topo pode assumir diferentes propostas e transitar entre finalizações, das mais despojadas às mais sociais. Na prática, ele funciona como uma base versátil que se adapta a várias identidades visuais”, comenta.

No entanto, antes de apostar no visual é preciso de atentar a esses três pontos:

Tudo que você precisa saber sobre o corte masculino americano:

Avaliação profissional

Por ser um corte adaptável, ele exige o olhar apurado do barbeiro, para não apenas reproduzir um modelo, mas garantir de fato um resultado

harmonioso e com os ajustes necessários. Toda essa personalização começa pela análise da textura capilar.

“Em lisos, costuma-se valorizar a estrutura e direção. Já em ondulados e cacheados, o trabalho envolve controle de volume e definição. Nos crespos, o foco é manter o degradê, respeitando a densidade”, afirma. Além disso, as adaptações ao formato do rosto também são importantes.

Manutenção na barbearia x cuidados em casa

Para manter o visual sempre alinhado, o intervalo ideal de idas à barbearia varia entre 15 e 25 dias, a depender do crescimento do fio. E o barbeiro alerta: não tente ajustar o sombreado em casa!

“É importante sair da barbearia sabendo como finalizar o cabelo em casa. Não modelar o topo no dia a dia e usar produtos inadequados ou em excesso

podem atrapalhar.” Além disso, maus hábitos, como dormir com o cabelo úmido e passar longos períodos sem lavar os fios, também são erros comuns.

Finalização

O processo de finalização começa na lavagem e na pré-secagem, etapa responsável por direcionar o caimento. Depois, uma pequena quantidade de pomada ajuda na definição. Em relação ao acabamento, ele pode ser feito com pente ou com os dedos, seguindo o movimento dos fios. “Quando o cliente recebe a orientação correta, ele consegue reproduzir em casa um resultado próximo ao da barbearia”, declara.

Por fim, o profissional indica produtos matte para quem busca um visual mais natural e seco, e as versões com brilho para um resultado clássico.

Fonte: Like Magazine



O corte trabalha com o efeito sombreado, enquanto o topo pode variar entre longo ou mais curto com estrutura

CASA

DECOR

Algumas inspirações para inserir o bar nos projetos residenciais



Seja na sala de visitas, sala íntima, sala de jantar, varanda, cozinha ou área gourmet, o famoso "bar" valoriza os ambientes e tornam o espaço ainda mais descontraído e animado

Nos projetos residenciais, o cantinho do bar assumiu o status de cenário para encontros, celebrações informais e momentos de prazer na vida cotidiana – por que não degustar um drinque durante à noite, para quebrar a rotina da semana corrida?

Para a arquiteta Cristiane Schiavoni, a presença do espaço, com a estrutura desejada pelo morador, não tem regra. Tanto o seu tamanho, quanto a localização, refletem o desejo de receber bem com personalidade e muito conforto.

A seguir, veja ideias de bar em casa realizados pela profissional:

Mimetizado na marcenaria da sala de TV

Embora o bar tenha sua presença associada às áreas sociais, ele também pode compor ambientes que entregam uma experiência mais íntima aos seus moradores. Foi assim que Cristiane o executou no segundo andar de uma residência. Ao invés de mantê-lo sempre aberto, por aqui ela optou pela discrição ao ocultá-lo atrás das folhas das portas que acompanham o efeito ripado que fazia uma das laterais do ambiente. "Embora camuflado, o bar ficou muito elegante com as fitas de LED embutidas nos nichos", analisa.

A tradição do bar com balcão

De acordo com a arquiteta, a ideia de um bar com balcão, assim como presenciamos nos estabelecimentos comerciais, também pode ser reproduzida nos projetos residenciais. Para um jovem casal – sendo o marido apaixonado por futebol e resenha depois das partidas –, ela incorporou o ambiente em "U" entre a área gourmet, à esquerda, e atrás da sala de jantar.

Com o balcão em granito, Cristiane compôs a marcenaria com armários para as taças, prateleiras para os decanters e rótulos destilados, além da cervejeira embutida.

Home theater e bar

À primeira vista, o ambiente parece uma antessala antes da

mesa de jantar posicionada na varanda. Mas por aqui a profissional combinou duas propostas: além do estar, que se tornou ainda mais agradável com o bar, um telão embutido com projetor e a estrutura de som embutida no forro, transforma a área no clima de cinema.

Ainda sobre o bar, mais uma vez Cristiane valeu-se da marcenaria com as cristaleiras, nicho central com as bebidas destiladas e os vãos que receberam a adega e os equipamentos de áudio e vídeo.

Na área gourmet da varanda

Não tem como desassociar o cantinho do bar com a varanda gourmet – ainda mais quando ela conta com uma

churrasqueira parrilla, que grelha a carne conforme nossos Hermanos uruguaios e argentinos. No nicho acima da bancada da pia, o morador tem fácil acesso às suas bebidas favoritas.

No rack suspenso da varanda de estar

Se de um lado a profissional destinou parte da varanda para a área gourmet, do outro ela produziu um ambiente de estar. Próximo às poltronas, a lateral do rack suspenso recebeu uma magnífica bandeja que deixa possibilidade de degustar um drinque muito fácil de realizar.

Pouco espaço não é desculpa

O espaço formado abaixo da

escada foi o local perfeito para acomodar a bandeja de bebidas. Isso foi possível graças a marcenaria executada sob medida e que acomodou a cervejeira e os armários onde estão guardados os copos e itens da sala de jantar.

Ao lado da cozinha

Com a cozinha americana inserida como parte da área social do apartamento, a arquiteta estendeu o granito da bancada para distribuir o espaço do bar: na parte superior, as prateleiras com o fundo espelhado e, na parte inferior, a cristaleira para os copos e demais garrafas de bebidas.

Fonte: dc33 Comunicação

COZINHA

O que observar antes de escolher a cuba para a bancada da cozinha

Não tem como imaginar uma cozinha sem uma boa cuba. Essencial para as atividades que realizamos com água – essencialmente a higienização dos alimentos e a lavagem da louça suja –, sua designação é determinante para a dinâmica do ambiente. "Além deste espaço interno de manuseio, sua eficácia também está na conexão que promove com a hidráulica para o escoamento da água", pontua a arquiteta Isabella Nalon.

De acordo com ela, a escolha do modelo leva em conta a sua localização no layout, a organização dos fluxos e a relação do morador com a cozinha. No que diz respeito às dimensões (largura, comprimento e profundidade), essa análise é importante para a execução das tarefas e o bem-estar do usuário.

A profissional afirma que, além do tamanho da cozinha, o projeto deve levar em consideração o modo como o ambiente será utilizado e as preferências do cliente. "Muitas pessoas compartilham sua intenção de contar com duas cubas para a

separação das funções, enquanto outras preferem concentrar todas as atribuições em um único espaço. Meu trabalho é entregar as melhores condições dentro das características que encontro", analisa.

Veja orientações da arquiteta Isabella Nalon para escolher a cuba de cozinha ideal:

Tipos de cuba e instalação

A escolha entre os modelos de embutir, sobrepor, encaixe ou esculpida traz implicações diretas na limpeza, na instalação e no visual da cozinha. Enquanto as cubas fixadas por baixo da bancada (embutida) propicia uma superfície mais contínua, as versões de sobrepor apresentam uma borda aparente que pode interferir no uso cotidiano.

"Particularmente, prefiro a de embutir, pois facilita a limpeza e evita o acúmulo de sujeira na borda. Mas também depende da proposta do projeto", explica a arquiteta.

Já as cubas de encaixe, niveladas à bancada, e as esculpidas surgem como alternativas e, embora menos comuns, reforçam seu caráter personalizado.

Número de cubas influencia na dinâmica da cozinha

A definição entre apenas uma cuba, dupla ou até tripla está diretamente ligada à rotina dos moradores, ao volume de uso da cozinha e à área disponível. Em espaços mais compactos, a cuba única é a melhor solução e, na opinião de Isabella, deve ser muito bem pensada para entregar medidas confortáveis, mas sem ocupar grande parte da bancada, que acabará fazendo falta para outros usos. "É desconfortável quando a cuba é tão estreita que chega a limitar nossas ações", considera.

Em uma situação oposta, quando as dimensões da cozinha permitem, a instalação de duas cubas, uma ao lado da outra, é uma mão na roda para quem precisa ganhar tempo em tarefas simultâneas. "Esta estratégia também é eficaz sob a ótica de questões religiosas ou culturais, caso da cozinha Kosher, que precisa da separação entre alimentos e carnes, uma vez que não podem ter contato durante o preparo", contextualiza Isabella.

Ergonomia e profundidade



O modelo de cuba deve estar de acordo com a rotina do morador, seja pela sua estética quanto pela sua funcionalidade no dia a dia

Altura da bancada, profundidade e o posicionamento da torneira são determinantes para o conforto no uso da cuba. As mais profundas, entre 18 e 22 cm, tendem a reduzir respingos de água e melhorar a experiência, enquanto medidas mal calculadas podem gerar esforço desnecessário.

"A ergonomia é fundamental. Quando você erra na altura ou na posição da cuba, isso impacta diretamente no desconforto corporal", explica a arquiteta, adicionando que a distância da

borda e a necessidade de inclinação do corpo devem ser consideradas. Ainda sobre a torneira, bicas muito altas em cubas rasas, por exemplo, também comprometem o uso.

Materiais definem durabilidade e linguagem do projeto

A decisão do material da cuba influencia tanto na resistência, quanto na estética da cozinha. O inox é um dos mais utilizados por sua longevidade, leveza e facilidade de instalação.

Já modelos em fireclay tra-

zem um apelo mais clássico e artesanal, enquanto cubas esculpidas garantem unidade visual ao projeto. "O inox é muito prático e resistente, mas pode riscar. Já o fireclay é lindo e tem um charme especial, mas exige mais cuidado", finaliza Isabella.

SERVIÇO:

Instagram: @isabellanon
Site: www.isabellanon.com
Youtube: Isabella Nalon
Tel: (11) 94453-5500

Fonte: dc33 Comunicação

VARANDA

3 ideias para deixar a área externa perfeita para o outono

Estação de dias mais frescos, clima aconchegante e paisagens mais belas com os tons alaranjados das folhas nas árvores, o outono é a estação perfeita para quem gosta de ter momentos de relaxamento enquanto aproveita o decorrer do dia. E para isso, trazemos ideias para incrementar a decoração de forma simples, mas que vai fazer diferença no conforto.

1 – Mantas e almofadas em varandas

Chegou o momento de tirar as mantas do baú. Seja em casa ou apartamento, a varanda – na maioria das vezes – é mais

bem aproveitada do verão ao outono, e para deixá-la mais aconchegante, a dica é usar almofadas e mantas com texturas. Assim, priorize os tecidos mais encorpados, vale até pensar numa mantinha de tricô. Para combinar com a estação e trazer mais charme à varanda, escolha cores na paleta do outono: terracota, mostarda, verde-musgo ou caramelo.

2 – Lanternas e iluminação quente

Com a iluminação certa, a área externa vai ficar muito mais acolhedora. E uma forma de conseguir isso é colocando um



Com pequenas mudanças, é possível criar um ambiente perfeito para relaxar e aproveitar os dias mais frescos e com detalhes simples que farão toda a diferença no conforto e no clima acolhedor da estação

val de luzinhas ou lanternas – que podem ser penduradas no chão, perto do banco, poltrona ou sofá. Os modelos em rattan ou madeira dialogam bem com o clima outonal.

Além disso, priorize as luzes amareladas, pois evocam a sensação de tranquilidade e deixam o ambiente mais intimista, perfeito para um entardecer escutando música ou lendo um livro.

3 – Cantinho do chá, café ou vinho

Que tal aproveitar o seu cantinho na área externa para

tomar o café da manhã? Ou fazer uma pausa para um chá da tarde ou ainda terminar a noite com uma taça de vinho enquanto contempla as estrelas? Então, para que isso seja possível, ter uma mesinha no local torna o espaço mais prático e funcional.

Pode ser uma pequena mesa de madeira, de fibras naturais, de metal. Crie uma harmonia com o restante dos elementos no espaço, e para finalizar, complemente a decoração com um vasinho de flores.

Divulgação

DO LAR**ORGANIZAÇÃO****4 hábitos de pessoas que sempre mantêm o quarto organizado**

Conseguir manter o quarto organizado não é um traço de personalidade que nasce com a gente, mas, sim, um hábito impulsionado por facilitadores. Criar rotinas e ter um espaço definido para cada item, por exemplo, são dois pontos que ajudam a simplificar a prática. A seguir, descubra quatro dicas em detalhes.

Ter um lugar definido

Se um objeto não tem um lugar para voltar, manter a organização se torna uma tarefa difícil. Por isso, roupas, calçados e acessórios precisam ter endereço fixo no cômodo ou, caso contrário, podem ficar rolando após o uso. O mesmo vale para itens como livros, materiais de estudo ou decorações, por

exemplo. Um truque que facilita o processo é destinar nichos ou cestos organizadores para agrupar os semelhantes: papelaria em uma caixa, acessórios em um porta-joias e por aí vai.

Saiu, levou

“Saiu, levou” é uma regra simples e que ajuda a manter o quarto sempre organizado, mesmo com a rotina corrida. O passo a passo é bem simples: a cada saída do cômodo, a ideia é levar um objeto que esteja fora do lugar. A orientação serve para roupas sujas, calçados bagunçados ou louças, por exemplo. O importante, nesse caso, é dar a destinação correta ao objeto — e não só trocar o endereço da bagunça.

Cama arrumada

Os clássicos são clássicos por um motivo — e manter a cama arrumada pode parecer clichê, mas é uma dica com impacto visual bem importante no cômodo. Algumas coisas facilitam essa prática, como manter o móvel afastado da parede e arrumá-lo assim que acordar. Poucos dias reforçando o hábito já tornam a atividade quase automática — e vai ser incômodo sair do ambiente sem que a cama esteja feita.

Roupas espalhadas

Assim como a cama, é difícil manter o cômodo organizado se o espaço estiver lotado de roupas por cima de cadeiras e pelo chão. A melhor orientação, nesse caso, é não deixar que o problema comece. Para isso, então, crie regras simples que cabem no dia a dia. Está



Criar rotinas e ter um espaço definido para cada item, por exemplo, são dois pontos que ajudam a simplificar a prática da organização e evitar a bagunça no quarto

sujo? Coloque imediatamente no cesto de roupas para lavar. Está limpo? Dobre ou pendure no guarda-roupa. Não está 100% limpo, mas você precisa arejar

a peça antes de guardá-la? Crie um espaço especialmente para isso, como em um cabideiro, ou estenda-a no varal da lavanderia, por exemplo. O importante

é evitar que pilhas comecem a crescer em cadeiras, poltronas ou cômodas.

Divulgação

CULINÁRIA**O erro que quase todo mundo comete ao preparar molho para salada e que pode arruinar tudo**

O molho de azeite e vinagre (vinagrete) para salada é um dos princípios básicos da culinária. Alguns ingredientes, com alguns segundos de preparação e você tem uma salada pronta para comer. Entretanto, apesar de sua aparente simplicidade, o resultado muitas vezes não é o esperado: um molho muito ácido, muito oleoso ou que se separa imediatamente.

De fato, muitas pessoas cometem um erro muito comum ao preparar o molho para salada, mesmo sem perceber. Felizmente, tudo o que você precisa fazer é entender o procedimento correto para obter um molho perfeitamente equilibrado e bem emulsionado.

O erro mais comum: adicionar o óleo muito cedo

Ao preparar um molho de salada, o reflexo geralmente é colocar todos os ingredientes em uma tigela e misturar rapidamente.

Mas a base do molho se baseia em um princípio simples: uma boa emulsão entre os ingredientes ácidos e o óleo. E é exatamente nesse ponto que muitas pessoas erram.

O erro mais comum é adicionar o óleo antes que o vinagre e a mostarda tenham sido bem misturados.

A mostarda desempenha um papel essencial: ela atua como um aglutinante que ajuda o óleo e o vinagre a se misturarem.

Se o óleo for incorporado muito cedo, o molho se separa facilmente e a textura fica menos homogênea.

O método certo para um molho de salada de sucesso

Para obter um molho de salada bem equilibrado e levemente cremoso, bas-

ta seguir algumas etapas simples.

Em uma tigela ou saladeira: comece despejando o vinagre adicione a mostarda tempere com sal e pimenta misture bem

Quando esses ingredientes estiverem bem incorporados, você pode adicionar o óleo gradualmente.

O óleo deve sempre ser adicionado por último para obter um vinagrete bem ligado.

Em seguida, bata vigorosamente para criar a emulsão.

As proporções certas para um molho de salada equilibrado

Para fazer um molho de salada de sucesso, você também precisa usar as proporções corretas.

A regra clássica é: 1 parte de vinagre 3 partes de óleo

Isso produz um molho equilibrado, nem muito ácido nem muito gorduroso.

Você pode ajustar as proporções de acordo com seu gosto.

O truque para um molho de salada perfeitamente homogêneo

Se você quiser um molho de salada realmente bem misturado, há um truque muito simples.

Você pode prepará-lo diretamente em um pote pequeno com tampa.

Adicione os ingredientes, feche o pote e agite vigorosamente por alguns segundos.

Esse método produz um vinagrete perfeitamente emulsionado.

Como você personaliza um molho de salada?

Depois de dominar o básico, é fácil personalizar o curativo.

Por exemplo, você pode

adicionar: ervas frescas mel um pouco de limão chalotas finamente picadas ou até mesmo um toque de iogurte

Esses pequenos toques permitem que você varie os sabores e acompanhe diferentes tipos de salada.

Um molho simples que muda tudo

O molho de azeite e vinagre (vinagrete) é um detalhe que pode transformar completamente uma salada. Se bem feito, ele acrescenta profundidade e equilibra os sabores dos ingredientes.

Evitando o erro de adicionar óleo muito cedo e seguindo algumas etapas simples, você pode facilmente obter um vinagrete caseiro perfeitamente ligado, saboroso e equilibrado.

Molho para salada, a famosa vinagrete francesa

O molho para salada vinagrete, no francês “Vinagrette” leva vinagre, sal, azeite, pimenta e claro, a mostarda. Super simples de preparar, é só misturar e já está pronto para temperar nossas saladinhas. Vou até te dar uma dica, se preferir, coloque todos os ingredientes num potinho de vidro, tampe e chacoalhe bem, assim poderá deixar na geladeira, um molho pronto para os outros dias. Conheça nossa receita e faça ainda hoje esse Vinagrete a la francesa!

Ingredientes: 1 col. chá mostarda, 3 col. sopa vinagre de vinho branco, sal, 5 col. sopa azeite, pimenta.

Preparação: Numa tigela, misture vinagre, mostarda e sal. Aos poucos, adicione o azeite, sempre mexendo. Por último, a pimenta. Está pronto!

Divulgação



Se você quiser um molho de salada realmente bem misturado, pode prepará-lo diretamente em um pote pequeno com tampa

Faxina rápida para quem trabalha fora

(30 min por dia)

Segunda-feira

- Guardar tudo que está fora do lugar
- Passar pano nos móveis da sala
- Lavar a louça acumulada

Terça-feira

- Lavar roupa (uma máquina apenas)
- Limpar pia e vaso do banheiro
- Varrer a casa

Quarta-feira

- Trocar roupa de cama
- Tirar o lixo dos cômodos
- Passar pano nos quartos

Quinta-feira

- Dobrar roupas secas e guardar
- Limpar o fogão e bancadas da cozinha
- Lavar a louça

Sexta-feira

- Limpeza rápida no banheiro
- Varrer e passar pano na casa

Sábado

- Limpar geladeira (só o básico)
- Lavar quintal/área
- Fazer algo pendente da semana

Domingo

- *Descanso merecido!* Maratonar uma série, cuidar de você

Meta da semana

Se não deu tempo, respira! Faz o que conseguir, aos poucos a casa e ajeita.

COMPORTAMENTO

Como viver com mais foco e qualidade de vida

Você anda sentindo um cansaço constante, ansiedade e dificuldades para se concentrar? Se grande parte do seu dia é consumido pelo uso de telas, talvez seja a hora de considerar um detox digital.

Essa pausa no uso excessivo da tecnologia tem ganhado cada vez mais espaço e pode trazer benefícios reais para sua saúde física e emocional.

O que é detox digital e por que ele faz tão bem?

Vale reforçar: detox digital não significa abandonar a tecnologia ou “sumir do mapa”. A proposta é simples e poderosa — fazer pausas conscientes ou reduzir o tempo de uso de dispositivos eletrônicos quando eles começam a impactar seu bem-estar.

Apesar das redes sociais prometerem conexões mais próximas, o uso excessivo pode causar exatamente o contrário. Entre os impactos mais comuns estão:

Ansiedade e estresse;
Depressão;
Isolamento;
Baixa autoestima;
Sensação de inferioridade.
Dificuldade de concentração;
Queda no desempenho escolar ou profissional.

Tudo isso está relacionado à sobrecarga mental, à constante comparação entre estilos de

vida e à grande pressão para estar sempre online com grande exposição da intimidade. E os efeitos não são apenas emocionais. O uso prolongado de telas também pode desencadear sintomas físicos, como:

Vermelhidão e irritação nos olhos;
Fadiga ocular;
Dores no pescoço, mãos e articulações;
Sensação constante de cansaço;
Insônia.

Quais os benefícios do detox digital?

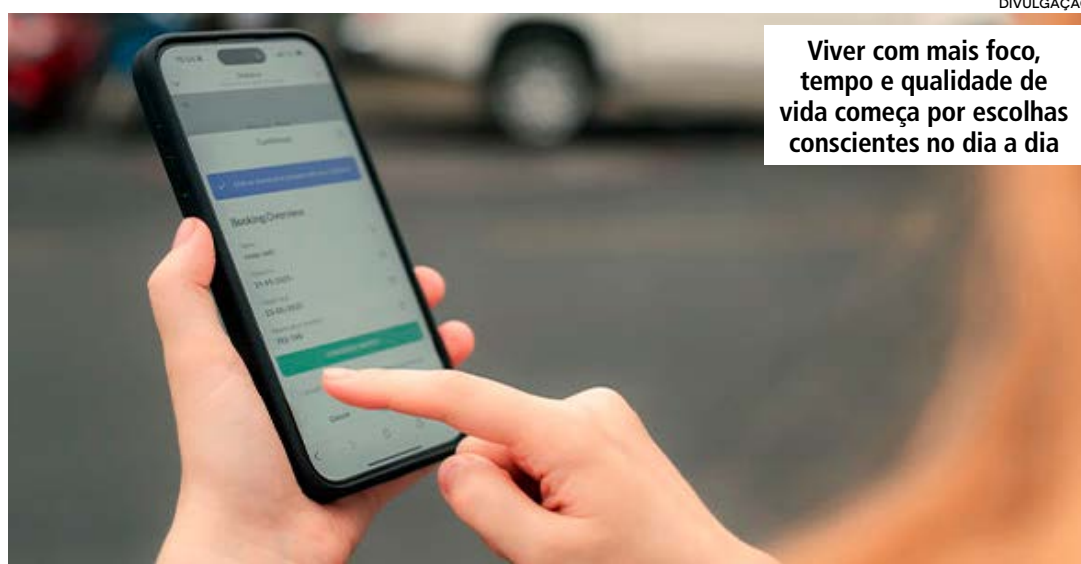
Seja por algumas horas no dia ou por períodos mais longos, fazer um detox digital pode transformar sua qualidade de vida. Veja alguns dos principais benefícios:

Mais foco e produtividade — sem as distrações constantes, você consegue se concentrar melhor nas tarefas e ser mais eficiente.

Menos estresse e ansiedade — ao se distanciar das redes sociais, você diminui a sobrecarga mental e a comparação excessiva.

Melhora da qualidade do sono — reduzir a exposição à luz azul antes de dormir ajuda o corpo a relaxar e evita a insônia.

Fortalecimento de relações — longe das telas, você se conecta mais com quem está



DIVULGAÇÃO

Viver com mais foco, tempo e qualidade de vida começa por escolhas conscientes no dia a dia

por perto, fortalece vínculos e vive experiências reais;

Descoberta de outros interesses — deixar a mente trabalhar em atividades que ocupam o tempo de forma saudável estimula a criatividade e traz sensação de relaxamento

Como fazer o detox digital na prática?

Nem sempre é fácil começar a transformar seus hábitos — principalmente quando esse hábito tem relação com tecnologia e faz parte de seu dia a dia profissional. Por isso, experiente inserir as dicas a seguir aos poucos na sua rotina. Veja por onde começar:

1. Defina seus objetivos

Estabeleça metas reais, como reduzir o uso do celular em

determinados horários. Use recursos do próprio aparelho para monitorar o tempo de tela e programe alertas.

2. Crie uma rotina com horários

Evite usar dispositivos eletrônicos pelo menos duas horas antes de dormir. Essa simples mudança ajuda a desacelerar a mente e melhora a qualidade do sono.

3. Tente deixar o celular afastado em momentos importantes

Durante as refeições ou conversas com a família, deixe o celular em outro cômodo. Essa atitude simples ajuda a fortalecer laços e estimula a presença real.

4. Encontre novos hobbies

Substitua parte do tempo de tela por atividades que tragam prazer: ler um livro, praticar um esporte, cozinhar, fazer artesanato ou visitar espaços culturais, por exemplo.

E aí, pronto para colocar o seu detox digital em prática? Por qual dica você vai começar?

Pronto para começar o seu detox digital?

Você não precisa cortar a tecnologia da sua vida — basta aprender a usá-la com mais consciência. O equilíbrio entre o mundo online e offline é essencial para manter a saúde mental em dia e aproveitar melhor o seu tempo.

E então, por qual dica você vai começar?

Fonte: Unimed

RELACIONAMENTO

Como conversar com os adolescentes

As consequências podem impactar até mesmo a fase adulta, prejudicando a saúde, as relações e limitando futuras oportunidades.

Por isso, falar sobre saúde mental com adolescentes é bem importante.

Em uma fase cheia de transformações, inseguranças e dúvidas, desenvolver a capacidade de comunicar o que precisa e lidar com frustrações é fundamental para uma vida mais plena e saudável.

Então, vamos juntos entender como conversar com seus filhos adolescentes sobre saúde mental?

Criando um ambiente seguro e acolhedor

Se você é o tipo que acredita que adolescente não precisa se preocupar com nada, é hora de exercitar um pouco de empatia. Não é fácil deixar de ser criança e, ao mesmo tempo, não ter autonomia suficiente para ser adulto.

Nesse momento, o papel de pais e responsáveis é ser apoio e guia, sem julgar ou minimizar seus sentimentos.

Confira algumas formas de

fortalecer a confiança, deixando o adolescente mais confortável para conversar com você:

Saber ouvir com atenção, demonstrando interesse real, é o primeiro passo para estabelecer uma conexão;

Mostrar-se disponível para conversar, mas não forçar o adolescente a falar;

Evitar julgamentos, tendo em mente que cada pessoa é diferente, mesmo que a pessoa em questão seja seu filho;

Respeitar os limites do adolescente, buscando encontrar soluções juntos em vez de dar conselhos não solicitados;

Desmistificar qualquer preconceito sobre buscar ajuda profissional, afinal, cuidar da saúde mental é tão importante quanto cuidar da saúde física.

Iniciando a conversa

Se você tem um adolescente em casa, sabe que criar uma conexão pode ser um desafio que requer paciência e diálogo. Mas como fazer isso? Abaixo, listamos algumas recomendações:

Vá direto ao ponto, de maneira natural, evitando rodeios sobre o que você quer conversar; Faça perguntas abertas, dei-



DIVULGAÇÃO

Conversar com adolescentes é mais do que falar, é saber ouvir, acolher e criar confiança

xando o adolescente responder. Se for o caso, comente antes que percebeu que ele não está bem, por isso, gostaria de entender o porquê;

Pergunte como pode ajudar em vez de impor a sua opinião, mostrando que o adolescente é importante para você e respeitado como pessoa;

Mantenha sempre a calma e o respeito, evitando uma comunicação agressiva.

Temas importantes a serem abordados

Saúde mental não é só sobre doença, viu? Tem a ver com bem-estar, com aprender a passar por momentos difíceis e seguir em frente, com autocuidado, com ajudar o adolescente a desenvolver as ferramentas necessárias para levar uma vida plena.

Algumas questões típicas da adolescência são importantes, sim. Temas como ansiedade, depressão, bullying, transtornos alimentares, sexualidade, álcool e drogas precisam ser debatidos em algum momento.

Mas converse também sobre o positivo, aquilo que fazemos para nos sentir bem e conseguir enfrentar os desafios do dia a dia:

Como têm sido os momentos em atividades que fazem bem, como dançar, praticar esportes?

Como vão as amizades? Os passeios com os amigos têm sido divertidos?

O que o adolescente aprendeu com livros, filmes e séries recentemente? Faça perguntas para ouvir o que eles têm a dizer, peça indicações.

Já pensou em se dedicar a alguma atividade artística, como desenhar, pintar ou tocar um instrumento?

A comunicação aberta, honesta e sem tabus é essencial para aproximar pessoas e fortalecer vínculos, inclusive entre pais e filhos. Se você chegou até aqui, sabemos que esse é um tema importante para você, então, por que não continuar a leitura sobre isso?

Aprender a lidar com seu filho adolescente vai fazer bem para todos.

Divulgação

CINEMA

ESTRÉIAS DA SEMANA

Michael
23 de abril de 2026 | Biopic, Drama, Musical
Direção: Antoine Fuqua
Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long
Cinebiografia do rei do pop e um dos artistas mais reconhecidos e celebrados do mundo, Michael Jackson.

Boa Sorte, Divirta-se, Não Morra
23 de abril de 2026 | Aventura, Comédia, Ficção Científica
Direção: Gore Verbinski
Elenco: Sam Rockwell, Juno Temple, Haley Lu Richardson
Título original Good Luck Have Fun Don't Die
Um homem do futuro viaja no tempo para Los Angeles e surge no meio de um jantar com o objetivo de recrutar um grupo disposto a ajudá-lo numa missão de salvar o planeta.

Um Pai em Apuros
23 de abril de 2026 | Comédia, Comédia dramática
Direção: Carolina Durão
Elenco: Dani Calabresa, Rafael Infante, Xande Valois

Dolores
23 de abril de 2026 | Drama
Direção: Marcelo Gomes, Maria Clara Escobar
Elenco: Carla Ribas, Naruna Costa, Ariane Aparecida
Dolores é uma mulher de 65 anos que, na véspera do seu aniversário, tem um sonho premonitório: ela será dona de um cassino de sucesso. Seu vício em jogos de azar, porém, já lhe causou diferentes problemas no passado.

O Ano em que o Frevo não foi pra Rua
23 de abril de 2026 | Documentário
Direção: Mariana Soares, Bruno Mazzoco
Foliões anônimos e personagens marcantes do carnaval de pernambuco se preparam para desfilarem alegria e cor na apoteose em 2023 após dois anos sem festa por conta da pandemia de covid-19.

Reflexões Pessoais sobre o Autismo



Cesarino Carvalho Junior
Mestre em Administração
Rotariano e Secretário Pró-Memória Sumaré

Falar de autismo nunca é simples, ainda mais para alguém como eu, que não é especialista. O que com-

partilho aqui vem da minha sensibilidade, percepção e da convivência com pessoas próximas, porque antes de qualquer diagnóstico ou diferença, vejo o ser humano em primeiro lugar.

Ao assistir a uma entrevista com o neuropediatra José Salomão Schwartzman, referência nacional em TEA e distúrbios do desenvolvimento (Roda Viva, TV Cultura, 6/4/26), fiquei impressionado com a ênfase que ele deu à importância do diagnóstico correto. Muitas vezes confundimos características pessoais com autismo, e isso pode levar a tratamentos equivocados e até traumas.

Entendi que só especialistas preparados podem avaliar de forma adequada, identificando não apenas se a pessoa é autista, mas também em qual nível do espectro se encontra.

Tenho exemplos próximos que me ajudam a enxergar essa diversidade: a filha de um amigo, que além do autismo também tem síndrome de Down e participa das reuniões do Rotary, sempre sob acompanhamento familiar; outro amigo escritor, que descobriu o autismo já adulto e hoje publica livros e artigos; e ainda um dentista brilhante, que convive com dificuldades de concentração, mas exerce

sua profissão com excelência. Essas histórias mostram que o espectro é amplo e que cada pessoa tem sua forma de se relacionar com o mundo.

O que me preocupa é saber se o sistema público de saúde, social e educação tem capacidade para oferecer suporte adequado. Em Sumaré, por exemplo, para um projeto do Rotary, solicitei uma informação para a APAE onde ela cita atender 500 alunos atualmente, dos quais 83 são autistas. Se adotarmos os números proporcionais do IBGE (2022), nosso município teria mais de 3 mil na cidade. Onde estão essas pessoas? Estão sendo

reconhecidas, diagnosticadas e atendidas? Muitas vezes, a inclusão escolar acontece sem professores especializados ou acompanhamento individual, o que limita o desenvolvimento dessas crianças. Sei que assim como APAE, Pestalozzi, outras entidades e nossas escolas atendem crianças do espectro autista, bem como temos Centros de Transtorno do Espectro Autista (TEA) em nossa cidade. Todas as necessidades são atendidas, considerando os três níveis de autismo do leve ao severo?

Vejo também o peso que recai sobre as famílias, que precisam aceitar e acompanhar seus

filhos por toda a vida, muitas vezes sem apoio suficiente. Para mim, isso não deveria ser visto como dor, mas como parte da convivência humana. O problema maior está no alcance das políticas públicas para garantir inclusão e respeito às diferenças.

Não sou especialista, apenas curioso e observador. Mas acredito que precisamos pensar melhor sobre como tratamos as diferenças na sociedade. O autismo, assim como outras condições, exige tolerância, conhecimento e humanidade. No fim das contas, todos somos seres humanos e merecemos ser tratados como tal.



Batata rústica com molho chimichurri



Kibe de forno recheado

GASTRONOMIA

Como fazer batata rústica com molho chimichurri?

A batata rústica, com aquela casquinha crocante e interior macio, é a combinação perfeita para o sabor intenso e vibrante do chimichurri. Aliás, este molho argentino é muito usado em churrascos (claro). O segredo está basicamente nos temperos.

Ingredientes: 1 kg de batatas (4 batatas grandes), 2 col. sopa de azeite, sal, pimenta, alho em pó (opcional)

Para o molho chimichurri: 15 g de salsinha (um punhado), 1 col. sopa de orégano seco, 2 dentes de alho, 1 pimenta-caiena (ajuste a quantidade de acordo com sua preferência e tolerância ao picante), 5 col. sopa de azeite, 1 col. sopa

de vinagre de vinho, 1 col. de chá de sal, 1 pitada de pimenta, 1 col. de chá de páprica doce.

Preparação: Lave e corte as batatas em cubos médios. Em uma tigela grande, misture as batatas com o azeite. Tempere com sal, pimenta e alho em pó. Certifique-se de que as batatas estejam bem revestidas com a mistura.

Coloque as batatas em uma assadeira forrada com papel vegetal. Asse por cerca de 30 a 40 minutos ou até que estejam douradas e crocantes por fora e macias por dentro.

*Verifique e vire na metade do cozimento para garantir um douramento uniforme.

Para o molho: Em uma tigela pequena, misture a salsinha picada, o alho picado, o orégano seco e a pimenta-caiena finamente picada. Acrescente o vinagre, o azeite e misture bem.

Tempere com sal, pimenta e páprica. Misture novamente. Deixe o molho chimichurri descansar por cerca de 30 minutos para que todos os sabores se integrem.

*Se preferir, prepare-o na véspera e guarde-o na geladeira.

Quando as batatas estiverem prontas, retire-as do forno e deixe-as esfriar um pouco. Jogue o molho por cima das batatas ou deixe o molho ao lado para que cada um se sirva

na quantidade desejada. Bom apetite!

PRATO PRINCIPAL:**Kibe de forno recheado**

O problema da maioria dos kibes de forno é que quase sempre saem do forno secos e só de esperar 10 minutinhos em cima da mesa ressecam ainda mais. Se quer provar o kibe de forno mais gostoso de sua vida, experimente essa receita. Já no início do preparo você nota a diferença, o molho do trigo é temperado e vai pouquíssima água. A massa é bem temperada e o sabor da maionese desaparece. Você come um kibe úmido, delicioso, recheado com queijo e requeijão que

borbulham no forno.

Ingredientes: 500 ml de água fervendo, 3 dentes de alho amassados, 4 tabletes de caldo de carne, 250 gr de trigo para kibe, 700 gr de carne moída, 2 cebolas picadas, 3/4 de xícara de hortelã fresca picada, 1/2 xícara de cebolinha e salsinha picadas, 250 gr de maionese, Pimenta síria, Sal, 4 tomates picados

Recheio: 250 gr de queijo mussarela, 200 gr de requeijão cremoso

Preparação: Dissolva na água fervendo os tabletes de caldo de carne e junte o trigo e o alho amassado. Deixe de molho por 1 hora. Em uma bacia grande, misture a carne, as cebolas, hortelã, cebo-

linha, salsinha, maionese, sal, pimenta e o trigo que foi posto de molho e já absorveu toda a água.

Acrescente o tomate e misture sem espremê-los. Em um refratário alto sem untar, coloque a massa e nivele com as costas de uma colher, acrescente o recheio e o restante da massa. Coloque o refratário sobre uma forma maior (isso evitará que o fundo dobre mais depressa e se o recheio vazar, seu forno ficará intacto) e asse em forno pré-aquecido 180°C por aproximadamente 1 hora. Não ultrapasse demais esse limite para não secar o kibe.

Divulgação



ILUMINAÇÃO DA RODOVIA VIRGÍNIA VIEL CAMPOS DALL'ORTO



PRIMEIRA ESCOLA CÍVICO-MILITAR



ILUMINAÇÃO DA IGREJA MATRIZ



NOVA REPRESA - MARCELO PEDRONI

